

GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XIX • N.º 209 • 20 de Novembro de 2009 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERES

Preço: 1 Euro

PO PNPg: oportunidade perdida?



Miguel Dantas Gama



O Campo
no Séc. XXI

Caso
de Gripe A
em Vieira
do Minho

Pág. 8



Pedra Bela interdita

Pág. 10

Autarcas
defendem
regionalização

Pág. 16

Gerês *Proteja a mais bela serra de Portugal!*

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFSSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →
BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos
CAT Cidadela Service →

EDITORIAL



MIGUEL DANTAS GAMA*

Revisão do POPNPG: uma oportunidade perdida?

Seria de esperar que a oportunidade criada pelo processo de revisão do plano de ordenamento do Parque Nacional, neste momento em fase de discussão pública, fosse aproveitada para - após um balanço sério, justo, equilibrado e coerente do que foram, de como evoluíram as quase quatro décadas de existência que já leva esta área protegida - a dotar de meios, nomeadamente legais, capazes de garantir a salvaguarda do seu património, principalmente da sua vertente natural,

Lamentavelmente parece que não. Revelador da ausência de uma convergência de esforços de todas as partes envolvidas com poder de intervir sobre o espaço físico em questão, no sentido de encontrar um consenso potenciador desse objectivo, os documentos agora em discussão continuam a negar o correcto (e possível) ordenamento do território que necessariamente passa pela libertação de algumas áreas ecologicamente mais sensíveis, da pressão humana, nomeadamente decorrentes do pastoreio que hoje se pratica, confirmando por outro lado que a promoção do turismo e a usufruição de recursos em geral, continuam a constituir a principal prioridade.

De uma apreciação conjunta das várias peças que compõem o plano de ordenamento não se confere uma estratégia, uma visão de longo prazo orientada para a globalidade dos 70.000 hectares que compõem o Parque, algo exigido para a desejada discriminação positiva que este espaço (ainda) concede a uma região que não devia desperdiçar tamanha maior-valia. Tal requer que seja garantida a integridade deste território o que não se obtém com certas vias abertas ao trânsito nem com infra-estruturas que continuam a causar impactos negativos, ou outras, que se insiste construir.

A manter-se o rumo, um dia, sem galinha, deixará de haver ovos. Nem o estatuto de "parque nacional" nem os elogios à "jóia da coroa" salvarão a Peneda-Gerês do mesmo e lamentável destino que para cá destas montanhas do noroeste se disseminou um pouco por todo o solo português.

* Dirigente do FAPAS e
Membro da Comissão de Acompanhamento da Revisão do POPNPG

Aumento de pensões

Para fazer face a "uma situação absolutamente extraordinária de inflação negativa", o Governo vai aumentar, a partir de Janeiro, as pensões até 630 euros por mês em 1,25% e as pensões até 1500 euros em 1%.

Esta medida irá beneficiar 2,7 milhões de pessoas, das quais 95% terão um aumento de 1,25%, o que significa que as suas pensões são inferiores a 630 euros. Para o Estado, esta actualização custará 150 milhões de euros, ficando sem aumento as pensões de valor superior a 1500 euros.

Entretanto, a partir de 2010 também, serão apenas exigidos 12 meses de descontos para a Segurança Social para se ter acesso ao subsídio de desemprego, beneficiando desta medida excepcional, para vigorar somente no próximo ano, 10 mil pessoas.

Cartas ao Director

Caríssimo amigo Agostinho

Acusado a recepção da edição do "Geresão" de Outubro, com a qualidade a que já estamos habituados.

Nem fazes ideia da sensação que me causou saber da vitória do PS no nosso concelho, que era um desejo meu muito íntimo que há bastantes anos alimentava, pois não gostaria de morrer sem o ver concretizado.

Por isso, este número do nosso "Geresão" fica, para mim, histórico e digno de figurar na minha prateleira dos escritos e notícias mais famosas.

Aproveito a oportunidade para te agradecer também as felicitações que me formulaste pela cerimónia da Assembleia Municipal da Covilhã - a "minha terceira terra". (A segunda é Braguinha, como sabes...).

Um grande abraço para ti e outro para o "Geresão".

Vítor Manuel Cardoso Gonzalez - Massamá

Bilhete Postal

Instalados o Governo e as autarquias locais, o país bem necessitado está que, depressa e em força, um e outras passem, quanto antes, das palavras aos actos, arregaçando as mangas em ordem à resolução dos múltiplos problemas e dos ciclónicos trabalhos que têm pela frente.

Ao manter o seu núcleo duro no novo governo, Sócrates mostrou estar avisado dos inconvenientes de toda a espécie que o facto de ter de governar em minoria lhe acarreta. Vai ser uma experiência difícil, sem dúvida, a exigir a quem nos governa a diplomacia e a maleabilidade suficientes para tornejar, habilmente, os inevitáveis escolhos que, como lhe compete, aliás, a Oposição lhe irá colocar.

A verdade seja dita, porém, que a confusão que impera no seu principal adversário, o PSD, emaranhado como anda com a disputa antecipada da sua liderança apontada para Maio próximo, poderá ser "benéfica", até certa medida, para Sócrates e seus pares, precisamente porque, e como diz o nosso povo, "enquanto o pau vai e vem, folgam as costas"...

Quem, no entanto, não estará interessado em folgá-las são os mais de 570 mil portugueses fustigados pela onda avassaladora e galopante do desemprego, não sendo nada animadoras - bem pelo contrário! - as perspectivas em contrário que estanquem, de vez, tão temível e asfixiante hemorragia social.

A hora, portanto, é de acção por forma a, como acentuou o Presidente da República no seu discurso da tomada de posse do XVIII Governo Constitucional, se "concretizar uma recuperação rápida e dinâmica", para o país. Mas, para tanto, imprescindível será, no dizer de José Sócrates, que também se verifique "o sentido de responsabilidade de todas as forças parlamentares". A ver vamos!...

Rui Serrano

Breves

Medicamentos - Até Setembro passado, foram gastos em comparticipações para medicamentos mais 47 milhões de euros do que nos primeiros nove meses de 2008. Apesar das vendas totais de fármacos terem descido em 18 milhões de euros naquele período, trata-se de um aumento de 4,4% acima do limite de 3,5% definido no Orçamento de Estado para este ano.

Fome - Um recente inquérito da Deco concluiu que existem pelo menos 40 mil idosos em Portugal que não têm dinheiro para comer e o preço dos alimentos é o factor mais importante na hora de comprar. Essa foi a resposta dada, em Fevereiro / Março últimos, por 64% dos inquiridos, entre os 65 e os 79 anos.

Condução - A partir de Janeiro, o novo Regulamento da Habilitação Legal para conduzir prevê que a carta de condução ficará mais cara para os candidatos que serão obrigados a se submeterem a exames de aptidão física, mental e psicológica. Também os condutores cujo título de condução tiver sido cassado ou caducado passam a ser obrigados a realizar um exame especial de condução, antecedido de um curso de formação de 30 horas.

Emprego - O combate ao desemprego prometido pelo novo Governo como uma das suas primeiras prioridades políticas, vai passar pela criação de 5 mil estágios remunerados para jovens quadros da Administração Pública. A medida está prevista no programa eleitoral do PS que servirá de base ao programa do Governo, devendo ser aplicada em 2010.

RSI - O número de pessoas a receber o Rendimento Social de Inserção (RSI) em Portugal abarcava, em finais de Setembro, 148.377 famílias, num total de 379.849 beneficiários, o que representa um aumento de 15,3% face a igual período do ano passado.

Jornais - Os portugueses compraram menos 20 mil diários generalistas nos primeiros oito meses deste ano. A queda generalizada não impediu que o "Correio da Manhã" e o JN registassem naquele período, uma distribuição paga superior a 94 mil exemplares.

Dívidas - A Direcção-Geral de Contribuições e Impostos colocou, recentemente, mais 4.600 nomes na lista de devedores na Internet, passando o número total de devedores ao Fisco a ser superior a 22 mil, dos quais 8.096 são pessoas colectivas e 14.255 singulares. Entretanto, o valor das dívidas já recuperadas é de cerca de 900 milhões de euros.

IMI - As receitas do Imposto Municipal de Imóveis (IMI) e do Imposto Municipal de Transacções (onerosas de imóveis), vulgo IMT, totalizaram em média, em 2008, cerca de 24% da receita total dos municípios, sendo Cascais, Albufeira e Loulé aqueles que mais beneficiaram percentualmente das mesmas, respectivamente 55,58 e 62%.

Reformas - Este ano vão reformar-se 21 298 funcionários públicos, menos 663 (-3%) do que no ano passado. Tal como em anos anteriores, a Educação volta a ser o ministério que mais funcionários públicos (6320) perde para a reforma.

Demografia - Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), Portugal teve, em 2008, uma taxa de crescimento demográfico de 0,09%, correspondente a um aumento de 9675 habitantes. Mesmo assim, tal aumento de população foi conseguido quase exclusivamente à custa dos imigrantes, cujo número diminuiu para metade. Também os casamentos diminuíram de 46.329, em 2007, para 43.228 no ano passado, ao contrário dos divórcios que subiram 25.411 para 26.885.

Banca - Os cinco maiores bancos portugueses (BES, CGD, Santander Totta, BCP e BPI), entre Janeiro e Setembro deste ano, apresentaram um lucro combinado de 1,4 mil milhões de euros. Feitas as contas, esses bancos, que representam mais de 80% da Banca nacional, tiveram um lucro combinado de 5,19 milhões de euros por dia, desde o início de 2009.

Produtividade - Portugal apresenta um indicador de produtividade no valor de 70,8% da média da União Europeia, o que significa que o nosso país produz, em média, menos 30% do que os restantes parceiros europeus.

Taxas - A partir do próximo dia 1 de Janeiro, por decisão recente do Conselho de Ministros, deixarão de ser cobradas as taxas moderadoras em cirurgias em ambulatório e nos internamentos.



Rossas

IX Festa do Idoso



No passado dia 25 de Outubro, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas levou a efeito a 9.ª Festa do Idoso.

O evento teve lugar na Casa do Povo e foram convidadas todas as pessoas da freguesia de Rossas que tivessem 65 anos de idade ou idade superior.

O salão encheu por completo, apesar do mau tempo que se fez sentir. Estiveram presentes idosos dos vários lugares da freguesia, bem como o mini-Lar Divino Salvador de Rossas. Foi muito agradável ver os idosos com a felicidade estampada nos rostos! De facto, vale a pena fazer algo por esta gente maravilhosa! Ouvimos dizer, com muita satisfação, que a Igreja está do lado mais frágeis, dos mais carenciados, dos mais indefesos. É de aplaudir. Também a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, no pensar e no agir da sua direcção, está e estará sempre com os mais idosos. "Eles dão-nos lições de vida; eles põem-nos a pensar e a meditar todos os dias; eles fazem com que nós sejamos melhores no nosso dia-a-dia; eles são, afinal, a razão da nossa existência!"

Podemos adiantar, sem receio, que para o ano a festa vai melhorar. Todos os idosos, de todos os lugares, vão poder estar presentes, conviver e divertir-se.

Houve animação musical a cargo do Grupo de Cantares da ADIR, lanche e baile.

Há uma lição a tirar: na sua maioria, os idosos são incultos, mas sábios, alegres e felizes; os novos parecem ser mais "reguilas", mas mais tristes, mais egoístas e muito ingratos!

S. Martinho

As comunidades educativas de Guilhofrei e de Rossas, tal como a grande maioria das escolas do país, festejaram o dia de S. Martinho, o tal soldado romano que, segundo a lenda, num dia de tempestade, cortou a sua capa em duas partes para dar uma das metades a um mendigo que encontrou cheio de frio, numa bermela da estrada. Desse gesto resultou um milagre: a tempestade transformou-se num tempo solarengo de Verão.



Enquanto as castanhas, colocadas no assador pelas mãos amigas das auxiliares, esperavam que o calor das fogueiras as tornassem mais apetitosas, as crianças como que lhes prestavam homenagem, cantando-lhes belas canções, previamente ensaiadas, com melodias alentejanas, minhotas, transmontanas e beirãs.

Depois de comprovado o pregão "quentinhas e boas", as crianças dando azo à sua liberdade, criatividade, simplicidade, pureza e imaginação, "pintaram-se" ou "borraram-se" todas para que os pais, quais adultos sem graça, armados em inteligentes, totalmente insípidos, tenham mais um pretexto para lhes darem alguma atenção.

Ai como as crianças são felizes!

Tomada de posse

Em reunião levada a efeito no passado dia 30 de Outubro e com a sala cheia de público, os autarcas da Vila de Rossas tomaram posse, dando início ao cumprimento do mandato para que foram eleitos.

Como é do conhecimento geral, esta Assembleia de Freguesia é composta por várias caras novas; novas em idade e no desempenho das funções para que foram eleitas.

O senhor Manuel Rodrigues Gomes, Presidente da Assembleia de Freguesia durante os últimos 16 anos, antes de se retirar, proferiu algumas singelas, mas sentidas, palavras para agradecer todo o apoio e compreensão que recebeu das diferentes forças políticas, ao longo dos sucessivos mandatos. Terminou a sua intervenção, defendendo a continuidade e reforço desse espírito de compreensão, de apoio e de entreajuda.

Com a "retirada" do ex-presidente e dando cumprimento à Lei, coube ao sr. Presidente da Junta orientar a sessão de trabalho, começando por submeter a votação os nomes de Lúcia Maria Leite e de Manuel Rodrigues da Silva para os cargos de secretária e de tesoureiro, respectivamente. Os sufragados foram eleitos com 5 votos a favor e 4 votos em branco. Recorde-se que o P.S.D. não apresentou lista.

A nova Assembleia de Freguesia é composta por: Carlos Januário Martins Fernandes, Presidente; Isabel Maria Peixoto, 1.ª Secretária; Manuel António Rodrigues, 2.º Secretário; Hernâni Pires da Silva e Marisa Fonseca Rodrigues (eleitos pelo P.S.); Carlos Gomes, Amadeu Vilela, Maria do Céu Leite e Manuel Joaquim G. Silva (eleitos pelo P.S.D.).

No final da sessão, usaram da palavra: o Presidente da Junta, Prof. Domingos Mangas, o novo Presidente da Assembleia, Carlos Januário e o líder da oposição, Carlos Gomes, que tiveram como "denominador comum" o bom senso e a defesa intransigente dos interesses de Rossas.

A ver vamos, dizemos nós.

Abaixo-assinado

No pretérito dia 8 de Novembro, um domingo, por sinal um dia que nos fez recordar um acontecimento muito agradável vivido há já dezoito anos, quando estávamos preparados para participar (assistir, não) na missa, fomos confrontados com a informação de que estava em marcha um "abaixo-assinado" a favor do regresso do senhor Dr. Salgado Almeida à Extensão do Centro de Saúde Rossas.

Tal como a grande maioria das pessoas presentes na assembleia dominical, ficámos sem saber, em concreto, o que se havia passado com o referido médico, que até é comunista, um "vitoriano" puro, um solidário verdadeiro e humanista dos sete costados!

Escusado será dizer que a razão por que fomos à "escola catequética" foi colocada de lado, passou para segundo plano, já que a nossa mente era assolada, constantemente, com a pergunta: Que lhe terão feito, agora?

Para satisfazer a nossa dúvida, fizemos algumas perguntas a quem, em nosso entender, tem elementos, dados, informações sobre o assunto. Foi-nos dito que o Dr. Salgado Almeida detestava trabalhar em Vieira do Minho, que gostava muito de trabalhar em Rossas e que já estava a prestar serviço em Rio Caldo, há já uns meses.

Nós perguntamos: O Dr. Salgado Almeida deixou Rossas de livre vontade ou está a pagar a factura por ter "brincado" com uma afirmação do ex-ministro Correia de Campos?

Cobertos pela capa da ignorância, também assinámos o abaixo-assinado na esperança de que o referido médico volte a trabalhar em Rossas, pois sabemos que é um Homem que gosta da nossa terra, da nossa gastronomia, das nossas gentes. Ele é um Homem activo numa sociedade adormecida; ele é um Homem do Povo!

S. João do Campo

Problemas que aguardam solução



Agora que nova página se abriu na gestão dos destinos do nosso concelho cremos ser o momento oportuno para recordar aos novos responsáveis municipais algumas das carências que se verificam na nossa freguesia, para as quais, até agora, e apesar das inúmeras promessas, ainda não foi encontrada a bem necessária solução.

Antes de mais, e ao contrário do que se fez constar, há que saber o que, concretamente, se passa quanto ao funcionamento da dita Etar ecológica instalada entre nós, sobretudo nos períodos de maior maior movimento turístico, em que a exalação de cheiros nauseabundos, por vezes, continua a fazer-se sentir, como a descarga de lamas para o ribeiro de Rodas, a partir da Etar, continua a ser feita nesses prazos críticos, como a gravura anexa, obtida em Setembro passado, com um tubo para aquele efeito utilizado, o demonstra. Mas, há mais.

O alargamento e beneficiação da estrada que nos liga a Covide, contrariamente ao que se prometeu, quedou-se no Cruzeiro desta freguesia, não se prolongando, como tanto se impõe, até à zona da Guarda, com todos os inconvenientes daí resultantes para o tráfego de viaturas nessa via, nomeadamente nos meses de Verão. O mesmo se diga em relação à marcação das linhas divisórias dessa estrada, a que nos referimos amiudadas vezes, mas que continuam a aguardar por melhores dias. E hoje, por aqui nos ficamos...

Novos responsáveis autárquicos

Em função dos resultados das recentes eleições para as autarquias locais, a nossa freguesia conta, desde o passado dia 24 de Outubro, data em que foram empossados, com novos responsáveis autárquicos.

Assim, a nova Assembleia de Freguesia é composta pelo presidente, Frutuoso Silva, 1.ª secretária, Anã Silva e a 2.ª secretária, Maria João Barbosa (todos do PSD), sendo vogais Isaac Dias, João Alexandre Dias (PSD), João Barroso e Maria do Carmo Baptista (PS). Por sua vez, a Junta de Freguesia passou a ser formada por António Pires, presidente, Miguel Costa, secretário, e Amadeu Ribeiro, tesoureiro, todos eleitos na lista do PSD.

Manuel Cosme Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 25/10/2009, na sua residência, no Lugar da Seara, Rio Caldo, bem como a todos aqueles que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 26/10/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

António Maria Mateus Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 07/11/2009, em La Massana, Andorra, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo no passado dia 12/11/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

104.4
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Amares

Novas equipas nas autarquias



Compareceram à chamada do Presidente da Assembleia Municipal cessante, Virgílio Carvalho, os novos eleitos para estarem à frente dos organismos autárquicos durante os próximos quatro anos.

Depois que a Câmara, a Assembleia e as Juntas foram empossadas, Virgílio Carvalho evidenciou a participação democrática livre e soberana responsável pela eleição. O primeiro aspecto que realçou foi o aumento das presenças femininas e o numeroso grupo de eleitos que iniciam o primeiro mandato. E felicitou José Barbosa e Alberto Esteves respectivamente colocados na Câmara e na Assembleia municipais, desejando-lhes sucesso na promoção da qualidade de vida dos amarenses, conforme tinham prometido. Saudou todos os eleitos para a Assembleia Municipal e para as Juntas

de Freguesia. E que a maior saudação era para os cidadãos não eleitos por se terem disponibilizado para servirem o seu povo.

José Barbosa agradeceu a presença, entre os convidados, de José Ribeiro, amigo e Conselheiro, Presidente da Câmara Municipal de Fafe. Recordou o compromisso de valorizar as pessoas e melhorar a sua qualidade de vida. A cumprir o seu último mandato, com a promessa de dedicação, apuro e lealdade, não se sente vitorioso nem considera que haja vencidos. Satisfeito com a sua maioria, deseja todavia contar com todos os vereadores eleitos para servir a causa pública com o seu plano de acção e melhoramentos.

Quando não se escreve o discurso, corre-se o risco de escorregar para ressentimentos não cicatrizados. Resvalou para a lembrança de "episódios nefastos à

vida da comunidade e da autarquia, actos de covardia corajosa", durante a campanha eleitoral. Podemos interpretar estas palavras transcritas como uma projecção inconsciente do orador. Os Independentes não teriam ganho sem traições de muitos eleitores normalmente fieis aos dois partidos que completaram a vereação, PS e PSD. E ninguém pode garantir que seriam piores que o novo Presidente no exercício deste mandato. Que sejam um complemento do que ficou dito mais algumas palavras. "Releva tudo o que se refere à sua pessoa; em momento algum depreciou os seus adversários; valorizou todos os que se disponibilizaram para servir o Município de Amares".

Nós temos o direito de acrescentar que tudo está bem porque foi o povo que escolheu. E este tem sempre os dirigentes que merece. Mudará daqui a quatro anos, de novo democraticamente.

Para a Presidência da Mesa da Assembleia Municipal concorreram apenas os Independentes, sem opositores, de certo por estar garantida a votação maioritária. O Executivo Camarário tem o mandato facilitado, haja ou não dinheiro para cumprir os compromissos.

Adelino Domingues

Vendedor de automóveis baleado

A meio da tarde do dia 10 do corrente mês, o proprietário de um stand de automóveis de Amares foi baleado por um suposto cliente, quando experimentavam um automóvel.

Essa experiência fez-se no percurso até Dornelas, altura em que o cliente, que conduzia a viatura, recebeu um telefonema e alegando desejar falar mais à vontade, pediu ao empresário para ser ele a conduzir a viatura. E quando se aprestavam para a troca de lugares, o alegado agressor disparou pelo menos um tiro contra o proprietário do stand, atingindo-o na cara,

ainda que sem gravidade e pôs-se em fuga., enquanto a vítima, sangrando, regressou ao stand na própria viatura, onde recebeu os primeiros tratamentos, daí seguindo para o Hospital de S. Marcos, Braga, vindo a ter alta no próprio dia.

Entretanto, o Núcleo de Investigação Criminal da GNR da Póvoa de Lanhoso, depois de ser informado sobre o sucedido, encetou diligências e viria, duas horas depois, a interceptar o alegado agressor na zona das Cerdeirinhas, em Vieira do Minho, onde reside, entregando - o à Polícia Judiciária, a quem compete a investigação.

• **A Farmácia da Vila de Bouro**, encerrada há mais de três meses, mudando-se para Ferreiros, continua sem solução à vista, apesar das diligências das autarquias locais junto do Infarmed para resolver o problema, havendo, para já, a promessa de Bouro ser incluído no próximo concurso de abertura de farmácias. A mais recente insistência do município (21/10), a dar conta dos prejuízos causados à população, aquele organismo ainda não dera resposta na hora em que encerramos esta edição.

"Dez milhões de estrelas" na ESA

No âmbito das suas actividades circum-escolares para a recta final deste primeiro período do ano lectivo, a Escola Secundária de Amares (ESA) tem prevista para o dia 24 do corrente mês, uma palestra sobre astronomia e observações nocturnas, a promover pelo Grupo de Físico-Química. De 27 a 30 deste mês, terão lugar acções de formação de árbitros de voleibol e de árbitros e juizes de futsal e natação, organizadas pelo Grupo de Educação Física.

Para o dia 7 de Dezembro está marcada uma palestra sobre a União Europeia, numa iniciativa do Clube Europeu e do Grupo de Geografia. No dia 12 daquele mês, os Grupos de EMRC e Economia e Contabilidade promoverão a comemoração dos Direitos Humanos, enquanto que de 14 a 18, terá lugar a operação "Dez Milhões de Estrelas, um gesto pela Paz", que incluirá a venda de velas a favor da Caritas, a elaboração e distribuição de Cabazes de Natal e de mensagens e postais natalícios, numa acção conjunta dos Grupos de EMRC, Filosofia e Francês.

Jovem raptada e roubada

Uma jovem residente em Amares, de 18 anos, foi há dias raptada, roubada e abandonada, depois de ter saído de casa para se encontrar com o namorado.

Quando fazia o percurso, foi abordada por dois homens que, sem violência nem qualquer ameaça, a introduziram dentro da viatura em que viajavam, dirigindo-se até Goães, onde lhe extorquiram 50 euros e a abandonaram.

Segundo a versão apresentada por aquela jovem, os presumíveis sequestradores, que aparentavam ter entre 25 a 30 anos, deslocavam-se num automóvel de cor vermelha e fizeram a curta viagem bem dispostos, não ligando aos dois telemóveis que ela levava, apenas se interessando pelo dinheiro que trazia. Alertada a GNR de Amares, esta deslocou-se a Goães para prestar assistência à jovem, mas por se tratar de um rapto, o caso foi entregue à Polícia Judiciária.

 **CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

CEF

Cursos de Educação de Jovens

SE TENS ENTRE 15 E 23 ANOS,
O 6º E 7º ANO DE ESCOLARIDADE COMPLETO OU 8º ANO INCOMPLETO,
INSCREVE-TE NUM CURSO DE FUTURO

| CURSOS | HORAS | DATA |
|-----------------------------|------------|-----------------------|
| PRÉ-IMPRESSÃO | 2192 Horas | Nov. 2009 a Jul. 2011 |
| IMPRESSÃO | 2202 Horas | Nov. 2009 a Jul. 2011 |
| ACABAMENTOS GRÁFICOS | 2202 Horas | Nov. 2009 a Jul. 2011 |
| MECÂNICA E SERVIÇOS RÁPIDOS | 2202 Horas | Nov. 2009 a Jul. 2011 |
| COZINHA | 2262 Horas | Nov. 2009 a Jul. 2011 |

REGALIAS

- CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL, COM EQUIVALÊNCIA AO 9.º ANO
- BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO
- BOLSA DE MATERIAL DE ESTUDO
- SUBSIDIO DE REFEIÇÃO
- SUBSIDIO DE TRANSPORTE
- SUBSIDIO DE ALOJAMENTO

INSCREVE-TE

www.formacao.acbraga.pt

ACB | Centro de Formação

Rua D. Diogo de Sousa, 91

4700-422 Braga

Telf: 253 201750 || Fax: 253 201768

Terras de Bouro

• **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro vai reunir, nos Paços do Concelho, pelas 15 h, do dia 23 do corrente, constando da ordem de trabalhos, entre outros, as taxas do IMI, Plano de Ordenamento do PNPg e a eleição dos representantes das Juntas de Freguesia e da Assembleia em diversos organismos.

Joaquim Cracel quer rigor na gestão do município



Com muita participação de público e de diversas entidades, como os deputados Ricardo Gonçalves (PS), Altino Bessa (CDS) e Agostinho Lopes (PCP), Joaquim Barreto, presidente da Federação Distrital de Braga do PS e do Município de Cabeceiras de Basto, e o eng. Abílio Vilaça, director-geral da Associação Comercial de Braga e vice-presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se, no dia 2 de Novembro, a cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos e da eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, "coroadas" no final, com uma estrondosa sessão de fogo de artifício, por iniciativa ainda do chefe do

executivo cessante. Na sua intervenção, o ex-presidente do Município, António Afonso, depois de felicitar o seu sucessor e antigo companheiro, Joaquim Cracel Viana, e de frisar que, por via das raízes "laranjas" deste, "há pessoas que dizem que a Câmara continua social-democrata", fez o balanço da sua actividade no município nos últimos 8 anos, confessando sair de consciência tranquila e que preferiu "perder as eleições do que perder a dignidade". Prometeu ainda que o PSD "fará oposição responsável, séria e resistente".

Entre revoadas de aplausos, Joaquim Cracel apresentou, de seguida, as linhas mestras do seu mandato à frente

dos destinos do concelho de Terras de Bouro: "atacar" a falta de emprego, apoiar ao máximo os jovens terrabourenses de forma a inverter a desertificação, apoiar fortemente o turismo e as populações do PNPg, concretizar as obras municipais em execução, embora discorde de muitas delas, rentabilizar o Centro do Garraño de Covide e a aposta na abertura de um novo ciclo na gestão do município, prometendo o maior rigor na gestão dos dinheiros da autarquia. A encerrar a sua intervenção, Cracel Viana, num gesto de reconhecimento e apreço, entregou um ramo de flores à sua mãe e à sua esposa, lá presentes. Seguiu-se a tomada de posse do novo executivo municipal, formado por Joaquim Cracel, presidente, Luís Teixeira e Liliana Sousa, vice-presidente e vereadora a tempo parcial, respectivamente, pelo PS; e António Afonso e Adelino Cunha, vereadores da Oposição, pelo PSD.

Teria lugar, depois, a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, perante bastante expectativa já que nela teriam papel preponderante os Presidentes de Junta de Freguesia, uma vez que o número de deputados municipais eleitos pelos dois partidos (PS, 9 e

PSD, 7) não davam garantia de vitória a ninguém. Ricardo Gonçalves, cabeça de lista eleito pelo PS ainda propôs, no início, uma lista de consenso para a Mesa. Mas os socialdemocratas invocaram que, não tendo sido previamente contactados para esse efeito, iriam apresentar a sua lista. Gonçalves voltou a insistir na lista de consenso e, perante o impasse criado, até porque os socialistas não tinham, ainda, a lista deles preparada, Agostinho Moura, da bancada popular, propôs que os partidos lá representados apresentassem as respectivas listas. E assim sucedeu, com o PSD a apresentar a lista A (com Óscar Rodrigues, Maria José Andrade e Filomena Araújo) e o PS a lista B (Ricardo Gonçalves, Avelino Soares e Guilherme Alves). Feita a votação, a lista A recebeu 16 votos, enquanto a lista B acolheu 18. Houve ainda um voto em branco.

Dessa forma, a nova Assembleia Municipal é presidida por Ricardo Gonçalves, com Avelino Soares a 1.º secretário e Guilherme Alves, a 2.º secretário. Fazem ainda parte deste órgão autárquico mais 6 deputados do PS, 7 do PSD, 1 do CDS/PP e 1 da CDU, para além dos 17 presidentes de Junta de Freguesia.

IX Feira-Mostra de S. Martinho

Nos dias 13, 14 e 15 de Novembro, realizou-se na Vila de Terras de Bouro a IX Feira-Mostra "S. Martinho nas Terras do Gerês". Este certame, que já vai na nona edição, devia, prioritariamente, servir para divulgar o artesanato, os produtos agrícolas e a gastronomia do nosso concelho. Mas a divulgação das potencialidades económicas da nossa terra e a valorização dos produtos característicos locais da época não estão entre os objectivos primeiros o que pôde ser comprovado pelo número de stands expostos que continuam a ser, na sua esmagadora maioria, de outros concelhos.

Para além do reduzido número de stands com produtos da nossa Terra, quero destacar, pela negativa, a má localização dos stands aos produtores locais, nomeadamente dos produtores de Souto e Balança que foram "empurrados" para a periferia desta feira-mostra. Em frente à Casa Melo, nestes stands podíamos adquirir muitos dos produtos agrícolas produzidos no nosso concelho. Nota negativa à organização que não deu a estes agricultores o lugar de destaque que mereciam na Avenida Dr. Paulo Marcelino. Apesar da sua má localização,

estes e todos os outros agricultores Terra-bourenses esperam que o Município continue a apoiá-los, pelo menos, mantendo em funcionamento o Gabinete de Apoio ao Agricultor.

Deste evento, pela positiva, destaco o stand das "Termas de Moimenta" que prevê a sua abertura ao público, em Maio de 2010. António Martins, que viu o seu projecto aprovado antes das eleições autárquicas, acredita que a água minero-medicinal de Pesqueiras - Moimenta possibilitará mais saúde e mais bem-estar físico e psíquico. Por isso, não duvida de que as suas termas serão uma mais valia para o desenvolvimento do nosso concelho.

Devido às condições atmosféricas adversas, esta IX Feira-Mostra foi, globalmente, um fracasso. Exceptua-se o dia 14, dia da "Corrida de Cavalos" que atraiu muitos forasteiros. À noite, a actuação de Zé-Zé Fernandes foi um verdadeiro desperdício do nosso erário público. A meu ver

dispensava-se porque as concertinas que se foram organizando espontaneamente, na Avenida Dr. Paulo Marcelino, "roubaram" muita assistência a Zé-Zé Fernandes. Foi verdadeiramente extraordinário! Tocou-se concertina até às duas horas da manhã. A chuva fustigava impiedosamente os stands, mas um grupo de jovens excepcionais de Carvalheira, dignos de ser vistos em cima de um palco, encarregou-se de fazer a festa até às tantas.

No dia 15, esperava-se que a Vila de Terras de Bouro se enchesse de gente e que as caixas registadoras adquirissem um ímpeto renovado. Mas tal não veio a verificar-se e todos nós Terrabourenses ficámos a perder. Até a "Chega de Bois" teve de ser adiada para o próximo dia 22 de Novembro e, acima de tudo por culpa de S. Pedro, esta Feira-Mostra foi uma desilusão.

José Guimarães Antunes

Falecimentos

Em Covide, faleceu, em 1/11, a sra. Maria Jesua Silva, de 85 anos. No mesmo dia, em Moimenta, faleceu o sr. José Manuel Correia Araújo, de 33 anos. No dia 6/11, faleceu em Carvalheira, o sr. Manuel Martins Afonso, de 79 anos. Paz às suas almas.

Palavras para todo o Mundo

João Luís Dias, autor e colaborador deste jornal, passou a disponibilizar na Internet, para que amantes da poesia, da ficção e de outras palavras bonitas de todo o mundo tenham acesso à sua leitura, uma boa parte da sua obra; quer a já publicada nos livros "Ecos dum Silêncio", "Sonho em Hora de Ponta", "Antes que o Tinteiro Entorne" e "Um Poema, uma Flor", quer a que vai produzindo e ainda inédita. Para isso criou um blog seu no servidor sapo <http://jluisdias.blogs.sapo.pt/> e reproduz parte no seu conteúdo num outro canal seu do youtube <http://www.youtube.com/user/jotaldias>.

Em apenas alguns dias após a exibição da obra na Internet, muitas são as centenas de internautas que já acederam aos espaços e, curiosamente, de quase todos os cantos do mundo, desde a América do Sul ao Médio Oriente, deixando sempre elogios à obra do autor e à poesia portuguesa. João Luís Dias com esta sua iniciativa quer levar à comunidade portuguesa e a todos os povos que no mundo que falam e entendem português um pouco daquilo que desde sempre foi arte nossa: a poesia. Não fosse Portugal um país de poetas e reconhecido no mundo inteiro!

Novos autarcas

Para além das alterações registadas, de acordo com os resultados das últimas eleições autárquicas, no Município e na Assembleia Municipal de Terras de Bouro, a que nos referimos noutra peça desta página, também nas Juntas de Freguesia concelhias houve várias mudanças.

Assim, os novos Presidentes de Junta neste concelho são os seguintes: *Balança* – Manuela Azevedo; *Brufe* – Manuel Dias Alves; *Campo* – António Pires Oliveira; *Carvalheira* – António José Fernandes Machado; *Chamoim* – António Manuel Gonçalves Pires; *Chorense* – José Carlos Rocha Dias; *Cibões* – António Carlos Martins Costa; *Covide* – Domingos Correia Antunes Fajaco; *Gondoriz* – João Baptista Marques Sousa; *Moimenta* – Manuel João Oliveira Dias; *Monte* – Adelino Domingos Amorim; *Ribeira* – António Meireles Gonçalves Marques; *Rio Caldo* – Serafim Silva Alves; *Souto* – Horácio Martins Araújo Sousa; *Valdovende* – João Paulo Borges Araújo; *Vilar* – Paulo Manuel Pereira Rodrigues; *Vilar da Veiga* – António Santos Príncipe.

Honra ao Mérito

O "Diário da República" – 2.ª Série, de 27 de Outubro último, publicou o Louvor nº 832/ 2009, assinado pelo secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Figueiredo Medeiros, atribuído ao terrabourense eng.º Armando Neves da Silva, com o seguinte teor: "Por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, louvo o adjunto de operações distrital da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Armando Neves da Silva, do distrito de Braga, pelo esforço, dedicação e empenho como tem desenvolvido a sua missão no respectivo distrito, no âmbito do SIOPS. 19 de Outubro de 2009". As nossas felicitações.

Encontro micológico

A Vila de Terras de Bouro recebeu no dia 24 de Outubro a XV Festa do Cogumelo. Esta iniciativa foi organizada pelo clube "Aventura da Saúde" e pela Escola E.B. 2,3/S de Terras de Bouro.

Pelas dez horas, foi aberta ao público uma exposição, na Escola E.B. 2,3/S de Terras de Bouro, seguida da Palestra "Comer" cogumelos sem perigo para a saúde humana e ambiental. Foi feita por entendidos na matéria uma breve introdução aos cogumelos, nomeadamente, o reino a que pertencem e a sua importância para o equilíbrio do ecossistema. Também foi explicado o modo como se devem apanhar e os cuidados que se deve ter na sua identificação porque alguns são mortais.

Com almoço volante, os cerca de cinquenta participantes dirigiram-se para Cibões para a descoberta de cogumelos. A identificação de algumas espécies recolhidas foi feita por especialistas, tendo-se encontrado algumas "preciosidades".

Este dia culminou com um jantar/convívio micológico, no restaurante Lua de Mel.

José Guimarães Antunes

Deliberações do Município

O novo executivo municipal de Terras de Bouro, na sua primeira reunião efectuada em 5 de Novembro, deliberou:

Aprovar a 2.ª alteração ao loteamento das Gordairas – (Encosta de Cemitério); aprovar o processo de loteamento de José Luís da Silva Gonçalves; nomear para o Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) os seguintes tutores;

Nível III
– Área Administrativa – Dr. Dr. Luís Pinho;
– Área de Ordenamento do Território e Ambiente – Dr. Luís Pinho;
Nível V
– Área de Engenharia do Ambiente – Eng.º Alfredo Carvalho;

– Área de Geografia e Planeamento – Eng.º Nuno Dias;
– Área de Recreação, Lazer e Turismo – Dra. Sílvia Ribeiro; aprovar por unanimidade, o regimento de Funcionamento da Câmara Municipal para o quadriénio 2009-2013; aprovar por unanimidade, a proposta do Presidente da Câmara Municipal para realização de reunião do executivo quinzenalmente às quintas-feiras, pelas 10 horas, sendo a 1.ª de cada mês pública e as restantes privadas; aprovar por maioria com abstenção dos vereadores do Partido Social Democrata, a proposta para fixação do número de dois vereadores em regime de tempo inteiro; aprovar a proposta de taxas do IMI e remeter à Assembleia Municipal para aprovação.

Vieira do Minho

Jorge Dantas quer recuperar o tempo perdido



O auditório municipal foi pequeno para acolher as centenas de pessoas que quiseram assistir à tomada de posse dos novos órgãos autárquicos de Vieira do Minho, em cerimónia realizada no passado dia 21 de Outubro, em que estiveram representadas diversas instituições, nomeadamente os Municípios de Cabeceiras de Basto, Braga, Fafe, Ponte da Barca, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Vila Verde.

No seu discurso de tomada de posse, o novo Presidente da Câmara vieirense, Jorge Dantas, enfatizou um propósito que, aliás, viria a repetir algumas vezes, ao declarar que “como presidente da Câmara, quero ser mais um nessa luta de todos pela nossa terra e pelas nossas gentes” porque

“só com a participação de todos será possível recuperar o tempo perdido e seguir os caminhos do desenvolvimento, da qualidade de vida e do bem-estar comum”. Nesse sentido, anunciou que “vão ser retomadas as boas relações com o Governo Central, procurando mais investimento público para Vieira do Minho”. Apelou também à participação cívica dos vieirenses, designadamente dos dirigentes e dos responsáveis pelas associações, dos agrupamentos de escolas e juntas de freguesia.

Como pontos fortes do seu programa, na sua intervenção, Jorge Dantas garantiu “o respeito rigoroso em tratar os vieirenses e as instituições, associações e clubes com absoluta equidade”. O desenvolvimento do turismo, o

apoio à modernização do comércio concelhio e o apoio aos mais idosos e necessitados serão também prioridades. O mesmo se diga em relação ao incentivo à natalidade, a começar já em Janeiro próximo, em que “por cada criança que nasça, os pais recebem um incentivo que vai de 500 a 1000 euros”. Haverá também reduções de 5 por cento no IRS, como igualmente se irão processar as transferências de verbas para as Juntas de Freguesia consoante o prometido. Manter os serviços da Câmara abertos à 6ª feira de tarde foi outra prioridade anunciada.

Entretanto, foi empossado o novo executivo municipal, formado por Jorge Dantas – presidente, Pedro Álvares, vice-presidente, Aurora Marques e Alfredo Lopes (PS), Albino Carneiro, António Barbosa e Ângela Cruz (PSD).

Entretanto, procedeu-se à eleição da Mesa da Assembleia Municipal, sendo eleito presidente o Dr. António Vieira Ramalho, com Fernanda Dias Ribeiro a 1ª secretária e Filipe Oliveira, a 2ª, todos do PS. De referir que deste órgão autárquico fazem parte 11 deputados do PS, 11 da Coligação PSD/ CDS e os 21 presidentes de junta de freguesia, 12 dos quais eleitos em listas do PS e 9 da Coligação.

• **A Câmara Municipal de Vieira do Minho** tem novo horário de funcionamento: à 2ª feira, das 8,30 às 17,30h; à 4ª feira, das 9 às 19 h; e à 3ª, 5ª e 6ª feira das 9 às 17 h.

Deliberações municipais

Na sua primeira reunião realizada em 26 de Outubro, o novo executivo municipal deliberou que as reuniões camarárias, com periodicidade quinzenal, se efectuem nas primeiras e terceiras quintas-feiras de cada mês; delegou competências no Presidente da Câmara, no âmbito da organização e funcionamento dos seus serviços e da gestão corrente, do planeamento e desenvolvimento, no âmbito consultivo, no apoio a actividades de interesse municipal, em matéria de licenciamento e fiscalização, administrar o domínio público municipal, nos termos da lei e exercer as demais competências legalmente conferidas, para além de poder autorizar despesas até ao montante de 748.196,85 €; aprovou a fixação a tempo inteiro dos vereadores Pedro Álvares e Alfredo Lopes e a tempo parcial, da vereadora Aurora Marques; aprovou, sem direito a remuneração, o Conselho de Administração da Vieira Cultura e Turismo, presidido por Aurora Marques, com João Fernandes e Filipe Oliveira como administradores, e o Conselho de Administração da EPMAR, EM, com Orlando Silva a presidente e Mário Barbosa e André Le Goux, como administradores; nomeou os representantes do município na Assembleias Intermunicipais da Associação dos Municípios do Vale do Ave (Pedro Álvares e Alfredo Lopes) e do Vale do Cávado (Alfredo Lopes e Aurora Marques); e aprovou a 9ª alteração aos documentos previsionais.

Por sua vez, na reunião de 4 de Novembro, foi aprovada a não cobrança, em 2010, da derrama sobre o IRC, manter a taxa do IMI, aprovar o mapa de turnos das farmácias para 2010 e deu conhecimento da informação financeira da Vieira Cultura e Turismo relativa ao 1º semestre deste ano.

Melhor água

Através de um protocolo estabelecido, no dia 11 do corrente mês, entre a administração da Região Hidrográfica (ARH) do Norte e a empresa Águas do Cávado, um milhão e duzentos mil habitantes de oito concelhos minhotos, entre os quais Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, irão beneficiar com a melhoria da qualidade da água de consumo humano, através de obras de protecção das origens da água nesses concelhos.

Representando um investimento de 200 mil euros, tais obras incluirão também várias captações, uma das quais será no rio Cávado, em Areias de Vilar, Barcelos, onde serão beneficiados 600 mil habitantes.

Lar encerrado

Três idosos foram retirados, em 3 do corrente, de uma residência que funcionava no Mosteiro, por alegadamente não dispor de condições para o efeito. A mesma residência já, em Fevereiro passado, havia sido encerrada por funcionar ilegalmente.

Munida de um mandato de busca, a GNR de Vieira do Minho, acompanhada da delegada de Saúde concelhia, da responsável local da Segurança Social e da equipa distrital da Linha Nacional de Emergência Social efectuou, no dia seguinte, uma busca à referida residência.

Festa da Castanha em Tabuaças

No passado domingo, dia 15, a Junta de Freguesia e o Agrupamento 1044 dos Escuteiros de Tabuaças organizaram a III Festa da Castanha nas Cerdeirinhas.

O evento visou a promoção dos produtos agrícolas locais, como o fumeiro, as batatas e as cebolas. Houve também jogos tradicionais e o sorteio de um porco.

Alerta aos idosos

A GNR de Vieira do Minho está a executar o programa “Apoio 65 – Idosos em segurança”, como forma de combate ao crescente aumento de casos de roubos aos idosos residentes nos meios rurais, tendo já levado a cabo uma acção de sensibilização no Centro Social Inter-paro-quial de Campos, Ruivães e Salamonde.

Biblioteca Municipal fechou

Solenemente inaugurada em 30 de Setembro passado, a nova Biblioteca Municipal foi encerrada ao público até que estejam reunidas todas as condições para o seu bom funcionamento e atendimento.

Por entender que esta nova infra-estrutura não reúne as condições necessárias para um atendimento condigno aos munícipes, os novos responsáveis do município pediram desculpa aos utentes pelos incómodos que tal medida lhes poderá causar, prometendo ser o mais breves possíveis na sua resolução.

Gripe A

O primeiro caso de Gripe A neste concelho, foi confirmado, em 5 deste mês, pela delegada de Saúde, Dra. Helena Nascimento, sendo a vítima um aluno do 5º ano da Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo, o qual este retido na sua residência durante aquela semana.

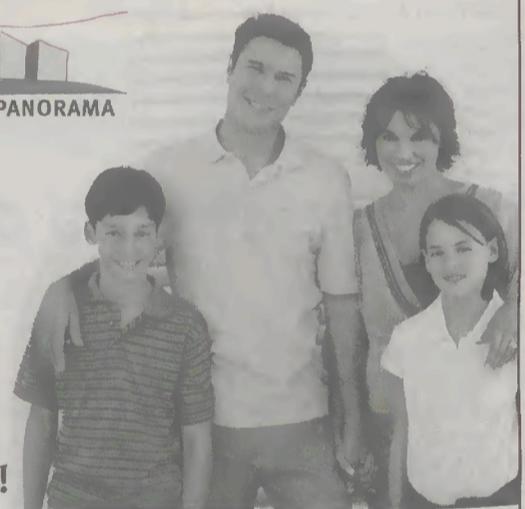
Vieirense premiado

O vieirense Nuno Martins, licenciado em Matemática pela Universidade do Minho e actual aluno de Doutoramento na Escola de Ciências daquela instituição, foi distinguido com o Prémio Speeds of Science “Júnior”, que se destina a premiar jovens investigadores que não tenham ainda completado o seu doutoramento. A cerimónia de entrega dos prémios Speeds of Science decorrerá a 22 de Maio próximo, no Casino da Figueira da Foz.

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVEL GRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriaguezenevoa.pt

Informações e Vendas

Sede

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Gerês

O Gerês antigo

A célebre caçada organizada, de 15 a 17 de Setembro de 1908, pela extinta revista "Ilustração Portuguesa" foi, como referimos na nossa anterior edição, um acontecimento histórico que reuniu no Gerês cerca de 300 pessoas, entre caçadores e acompanhantes. E por via da extensa e assás documentada reportagem sobre tão monumental caçada, nela ressaltam aspectos curiosos da história geresiana que respigamos resumidamente naquilo que nos pareceu ser mais relevante.

Como já relatámos, a concentração dessa vastíssima legião de caçadores fez-se na Chã das Abrótegas, nesses dias transformada numa extensa "aldeia de lona", constituída pelo grandioso acampamento onde havia cozinhas e despensas com mantimentos para tão numerosa comitiva, além de um improvisado canil para albergar a numerosa matilha de cães de caça. Para lá foram também cozinheiros, moços de cozinha, criados de mesa e um magarefe.

Apesar da distância a que se encontrava dos centros de abastecimento e dos difíceis e íngremes acessos, os serviços de restauração, supervisionados pelo Hotel Ribeiro, atingiram a excelência, em abundância e qualidade, à boa maneira minhota. Quer na subida para as Abrótegas, no primeiro dia, e onde passaram duas noites, quer no regresso ao Gerês, no dia 17, formou-se uma extensa caravana superior a um quilómetro, serpenteando pelos caminhos e carreiros sinuosos e íngremes da serra e a cuja cabeça iam os almocreves que transportavam as bagagens, montados em avantajadas mulas. Seguiam-se-lhes os cavalos dos acompanhantes, os bateadores, a equipa de saúde, a missão científica e as matilhas de cães.



Os Guardas Florestais

A equipa de saúde era chefiada pelo Dr. Fernando Santos e nela estavam integrados os Bombeiros Voluntários do Gerês, comandados por Túlio da Mota, enquanto que a missão científica era composta pelos Professores Joaquim Silva Tavares, director da revista

"Brotéria", Camilo Torrend, renomado micologista, Afonso Luisier, reputado botânico e António Costa Oliveira Pinto.

Na parte da caçada propriamente dita, distinguiu-se o papel preponderante dos guardas florestais (1ª gravura),

superiormente dirigidos pelo saudoso Mestre Serafim, um geresiano dos quatro costados, de nome completo Serafim dos Anjos da Silva, aqui falecido em 14 de Setembro de 1932, e de cuja acção meritória na Mata Nacional do Gerês ainda hoje existem reminiscências. Bisavô dos actuais descendentes dos falecidos irmãos geresianos Elvira, João, Lino, Rita, Serafim e Tito Ribeiro, ao Mestre Serafim se ficou a dever a oferta do terreno onde foi construído o primeiro cemitério da nossa vila, com a curiosa particularidade de ter sido ele o primeiro defunto a ser depositado naquele recinto sagrado.

A "alma mater" e o grande estratega desta memorável caçada foi, por isso, este Mestre Serafim, profundo conhecedor da Mata geresiana, na altura dirigida pelo regente florestal Tude Martins de Sousa, a quem se ficaram a dever valiosos estudos sobre a história, etnografia, botânica e zoologia geresãs.



A população à espera dos caçadores

O regresso ao Gerês, ao começar da noite do último dia desta inesquecível jornada venatória, fez-se num ambiente de autêntica festa. Desde o potente holofote que, tal como já aludimos, o alemão Emílio Biel instalou na sua Quinta dos Veados, a iluminar profusamente toda a encosta norte, à decoração da avenida, toda embandeirada e com atraentes balões a pender dos ramos das árvores, ao estralejar de foguetes e à música que irradiavam pelos ares, tudo isso concorreu para que os "heróis" dessa verdadeira aventura fossem recebidos em delírio por elevado número de pessoas, junto das actuais entrada do Parque das Termas e da Pensão Baltazar, esta na altura denominada "Dous Amigos" (2ª gravura). Segundo o repórter da "Ilustração Portuguesa", às 8,30 h. daquela noite, começou a ser servido o interminável jantar, em três grandes mesas, adornadas de flores e dispostas num "terraço ensaibrado do parque, à margem do rio, debaixo do arvoredado. Profusamente iluminado à moda do Minho, o grande recinto resplandecia, embandeirado". E tão memorável convívio estender-se-ia até depois da meia-noite...

• Os Centros de Cultura e Desporto (CCD) da Segurança Social de todo o país, num total de 240 pessoas, estagiaram, de 27 a 31 de Outubro, nesta vila termal, esgotando a lotação dos hotéis Universal, Termas e Ribeiro. Para além de caminhadas na serra, os visitantes disputaram jogos de futebol de 5 e voleibol no pavilhão de Rio Caldo, além de torneios de damas e dominó.

Ainda o Encontro Nacional de Poetas



Conforme havíamos prometido anteriormente, publicamos hoje as quadras classificadas com "Menções Honrosas" no recente Concurso de Quadras Populares alusivas ao Gerês, realizado por ocasião do IX Encontro Nacional de Poetas, que teve lugar nesta vila termal, em 19 de Setembro passado. Sem obedecer a qualquer ordem de prioridades, as quadras que mereceram do júri uma "menção honrosa" foram as seguintes:

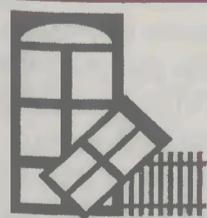
"Há já anos que perdura / No Gerês esta virtude: / Aos poetas dá cultura / e aos doentes dá saúde." - António Isidoro Viegas Cavaco, Algarve; "Neste verde, quase infindo, / deste torrão português / está um poema lindo / que tem por nome: Gerês!" - Glória Marreiros, Algarve; "Património natural / corre em brisa no Gerês / És ave de Portugal / Venho beijar-te outra vez!" - Donzília Martins, Paredes; "O rio desce, levando / A minha dor para o mar / Vim ao Gerês e, sonhando, / Jamais deixei de cantar." - Catarina Martins Cepeda, Paredes; "No Gerês, florescem rosas / nas margens da emoção... / Nascem poemas e prosas / Nas fontes da inspiração!" - João Francisco Silva, Arruda dos Vinhos; "O teu Parque Nacional / Desde a Peneda ao Gerês / É jóia de Portugal / Que só Deus pensou e fez." - Álvaro Manuel Viegas Cavaco, Algarve; "Corri mundo, tanto vi / já passei tempo sem fim. / E nos sons do que vivi / Só o Gerês chama por mim!" - Angelino Pereira, Guimarães; "Trago o manto da beleza / A soluçar no meu peito. / No Gerês tenho a certeza / De sonhar quando me deito." - Jorge Vieira, Porto.

"Época baixa" em debate

Sob o tema "Época baixa - acção ou inacção?", realizou-se no auditório do Centro de Animação Termal desta vila, no dia 14 do corrente, um workshop promovido pela Associação Gerês Viver Turismo (GVT) e a Associação dos Empresários de Lobios (AEL), organismos que pretendem estabelecer uma parceria para a defesa e o reforço da marca Gerês / Xurés, além de proporcionar oportunidades de negócio e de promoção conjunta do território transfronteiriço.

O referido workshop abriu com as intervenções de José Carlos Pires (GVT) e de Eládio Garrido (AEL), a manifestarem ambos o interesse mútuo para implementarem essa conjugação de esforços no sentido de, a partir de agora, o Gerês / Xurés, nos domínios do turismo e da gastronomia caminhem de mãos dadas. Seguiu-se o primeiro painel sobre "Época baixa - acção ou inacção? (perspectiva económica) em que intervieram Marco Sousa, da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, e um representante da Patronato Provincial de Turismo de Ourense.

O segundo painel, "Época baixa - acção ou inacção? (perspectiva ambiental e termalista)" teve como oradores Lagido Domingos, director do Departamento das Áreas Protegidas do Norte e Javier Soto, director-geral da Caldaria/Balneário de Lobios, tendo participado nesta jornada bastantes empresários das duas regiões, para além do presidente do Município de Terras de Bouro e um representante do Alcaide de Lobios. Este workshop foi antecedido da recuperação do almoço-convívio dos "Amigos da Fronteira", que ocorreu no Gerês, visando estreitar as relações entre os sócios das duas associações.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Falecimentos

Em Cavacadoiro, Moimenta, onde residia, faleceu no passado dia 16 de Outubro, o geresiano e funcionário municipal, sr. Sebastião Andrade Arantes, de 60 anos. Também na sua Residencial Calcedónia, em Covide, faleceu no dia 3 deste mês, o Sr. Amaro José Correia Alves (Santa Comba), de 78 anos, que durante bastantes anos trabalhou nas portarias do Hotel Maia e da Pensão Baltazar, nesta vila. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Construções Calcedónia, Lda.

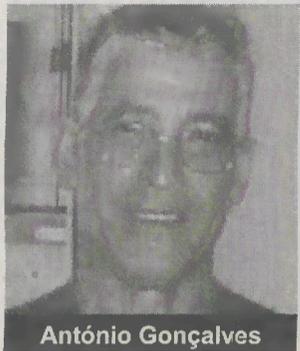
de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide Telef. 253 357 009
4840-080 Terras de Bouro Tlm. 962 658 740

Rio Caldo

Tragédia de Andorra enlutou-nos



António Gonçalves

O desabamento nas obras do túnel de Dos Valires, em Andorra, ocorrido em 7 do corrente, e em que morreram cinco trabalhadores portugueses, provo-

cou geral consternação entre nós, pois uma das vítimas, de nome António Maria Mateus Gonçalves, era natural desta freguesia, tendo residência no lugar de Parada. Aquele desditoso riocaldense encontrava-se no Principado de Andorra desde 1977, trabalhando como betoneiro na firma de Daniel Ermengol e foi no exercício dessas funções que a morte o surpreendeu tragicamente, aí permanecendo o seu corpo debaixo da amálgama de ferros durante três dias, já que o

mesmo apenas foi possível retirar na tarde do dia 10.

António Maria Gonçalves contava 53 anos de idade, era casado e pai de três filhos, dois dos quais já maiores, gozando de geral estima não só nesta freguesia, onde vinha passar férias em Agosto e no Natal, como também no país de acolhimento. O seu funeral, com grande acompanhamento de pessoas, realizou-se na tarde do passado dia 12, para o cemitério desta freguesia. Que descanse em paz!

Novos órgãos autárquicos

No dia 1 de Novembro, na sede da Junta da Junta de Freguesia de Rio Caldo, realizou-se a cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos desta freguesia, que passaram a ter a seguinte constituição: **Assembleia de Freguesia** – Presidente, Manuel Teixeira Silva; 1º Secretário, Carla Patrícia Antunes Soares; 2º Secretário, António Dias Portêlo; Vogais, José Augusto Gonçalves Antunes, Rui Pedro Ferreira Gonçalves, Manuel Francisco Santos Martins, rindo Severino Fernandes Loureiro, Manuel de Jesus Costa Sousa. **Junta de Freguesia** – Presidente, Serafim Silva Alves; Secretário, Jacob Loureiro Alves; Tesoureira, Arminda Delfina Cosme Miranda.

Nós por cá...

No lugar da Seara, faleceu no dia 25 de Outubro, o nosso conterrâneo, sr. Manuel Cosme Ribeiro. Que descanse em paz!

Irmandade de S. Bento com nova Mesa

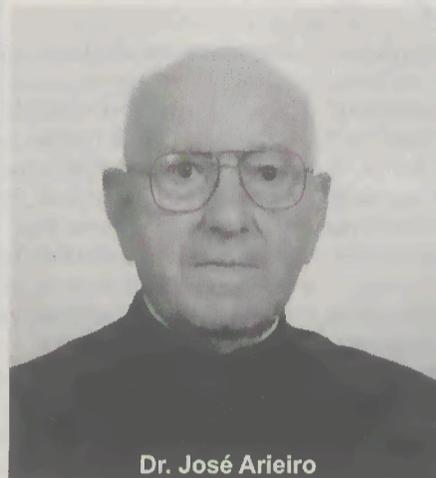
Desde finais de Outubro que se encontra no exercício das suas funções a nova Mesa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, cuja constituição é a seguinte: Presidente, Cónego Fernando Teixeira Monteiro; Vice-Presidente, engº Abílio Vilaça; Secretário, Dr. Carlos Aguiar Gomes; Tesoureira, Dr. Fernando Correia; Vogais, Dr. Paulino Pereira, Fernando Costinha Magalhães, José Antunes e Francisco Marques Pinto; Delegado da Cúria, Cónego José Marques; Ministro do Culto, Monsenhor António Moreno.

Pelo Futsal

Prosseguindo a disputa dos campeonatos distritais de Futsal nos escalões de juvenis e iniciados, o GCDR de Rio Caldo obteve, ultimamente, os seguintes resultados: *Juvenis* – Contacto, 3 – Rio Caldo, 2; Rio Caldo, 1 – Pousadense, 2; Rio Caldo, 2 – Campelos, 4. *Iniciados* – Rio Caldo, 4 – Lordelo, 6; Campelos, 7 – Rio Caldo, 5.

• **O II Passeio de BTT** no Caminho do Formigueiro realiza-se no próximo dia 28, com partida marcada para as 9 h, no santuário de S. Bento da Porta Aberta, até ao santuário da Senhora da Abadia e regresso a S. Bento.

Na morte do Dr. José Arieiro



Dr. José Arieiro

Com a propecta idade de 98 anos, faleceu no passado dia 6 do corrente, na Casa Sacerdotal de Braga, o Rev.do Dr. José Fernandes Carvalho Arieiro que, durante várias décadas, foi um prestimoso colaborador nos serviços religiosos do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, nesta freguesia.

Natural da freguesia de Nogueira, Viana do Castelo, foi ordenado sacerdote em 8 de Julho de 1934, no Seminário Conciliar de Braga, tendo, em Outubro daquele ano, partido para Roma, onde obteve a licenciatura em História Eclesiástica na Universidade Gregoriana. Regressado a Braga em 1937, dedicou toda a sua vida ao serviço do Seminário, onde foi Prefeito de Disciplina, Prefeito de Estudos, Professor da História da Igreja e de outras cadeiras do curso filosófico-teológico. Exerceu também as funções de director da revista "Teológica" (I Série), para a qual escreveu centenas de "resenhas" e recensões de livros, tal como para a revista "Cenáculo" e Enciclopédia "Verbo". Enquanto

professor da Faculdade de Teologia de Braga, terminou a sua carreira académica no ano lectivo de 1987/1988. Foi ainda um incansável lutador pela criação, em 1977, da diocese de Viana do Castelo, sendo um dos responsáveis pela concretização dessa aspiração antiga dos cristãos vianenses.

Para além das suas funções ligadas ao ensino, o Dr. Arieiro desenvolveu uma intensa actividade pastoral nos domínios da pregação e das confissões nas paróquias da arquidiocese bracarense, com presença semanal assídua no santuário de S. Bento da Porta Aberta, onde foi, durante algumas décadas, um dedicado colaborador nos serviços religiosos, que lhe granjearam enorme simpatia e respeito entre as levas de romeiros que a ele acediam como director espiritual, conselheiro e amigo de todas as horas.

Com a comemoração das suas Bodas Sacerdotais de Diamante marcadas para o próximo dia 30, quis Deus chamá-lo a Si em 6 do corrente, indo a sepultar na sua terra natal no dia seguinte, presidindo às exéquias fúnebres, bastante participadas e com uma representação da Irmandade de S. Bento, o Bispo de Viana do Castelo e seu antigo aluno, D. José Augusto Martins Pedreira, concelebradas pelo Bispo Emérito de S. Tomé, D. Abílio Ribas e por cinco dezenas de sacerdotes, sendo estranhada a ausência de qualquer representante do Arcebispado de Braga, a cujo serviço dedicado o saudoso extinto esteve durante 75 anos.

O "Geresão", que tinha no saudoso Dr. José Arieiro, um amigo dedicado, curva-se respeitosamente perante a sua memória, rogando a Deus pelo descanso eterno da sua grande alma.

Vilar da Veiga

Órgãos autárquicos empossados

Em cerimónia realizada no passado dia 31 de Outubro, na sede da nossa Junta de Freguesia, foram empossados os novos órgãos autárquicos do Vilar da Veiga, cuja constituição ficou assim determinada:

Assembleia de Freguesia – Presidente, Ana Rita Bastos Ribeiro (*Coligação "Unidos pelo Vilar da Veiga"*); 1º secretário, Aníbal Martins Costa (*Coligação*); 2º secretário, Domingos Ribeiro Martins (*Coligação*); Vogais: Lino Serafim Barbosa Ribeiro (*Coligação*), Maria Armanda Gomes Silva (*Coligação*), Vítor Tiago Fernandes Mendes (*PS*), António Pereira Lages (*PS*), Maria Eufêmia Landeira Gonçalves (*PS*) e Carlos Manuel Pereira Guimarães (*CDU*).

Junta de Freguesia – Presidente, António Santos Príncipe (*Coligação*); Secretário, Fernando Mendes Martins (*Coligação*); Tesoureira, Estela Maria Alves Landeira (*Coligação*).

Miradouro da Pedra Bela vedado



Por razões de segurança, os responsáveis do PNPQ ordenaram, recentemente, a interdição do acesso do público ao Miradouro da Pedra Bela, por tempo indeterminado, até que o mesmo sofra as necessárias intervenções técnicas que lhe garantam a indispensável segurança.

Cursos de Formação de Adultos

O Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga apresentou, recentemente, ao Programa Operacional Potencial Humano duas candidaturas para acções de Educação e Formação de Adultos (EFA) nas áreas da Jardinagem / Espaços Verdes e Produção Florestal.

A serem aprovadas, tais candidaturas permitirão a ocupação de cerca de 30 formandos desta freguesia que, desse modo, poderão melhorar as suas qualificações escolares e profissionais.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

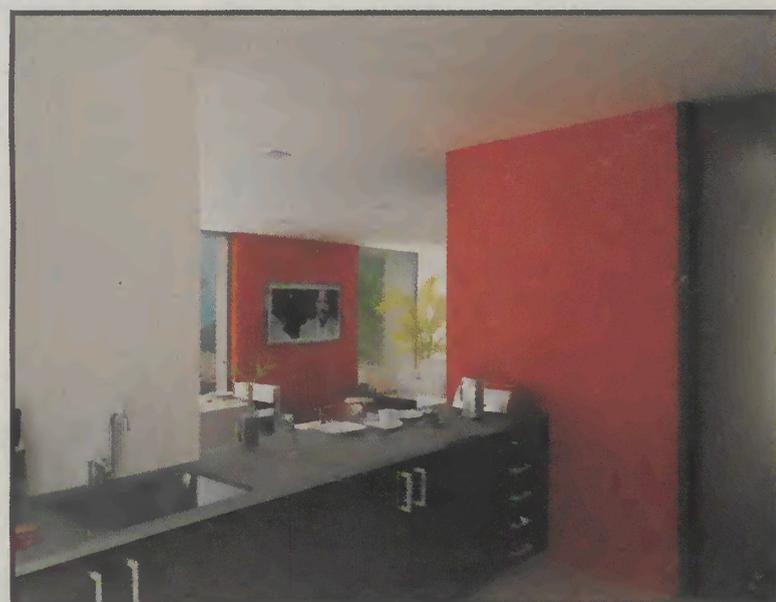
Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL



ALVARÁ Nº 3041

Lobios

Balneário assaltado

Dois indivíduos armados com navalhas de grandes dimensões, no fim da tarde do passado dia 12 de Outubro, ameaçaram os empregados que naquele momento se encontravam de serviço na cafetaria do Balneário de Riocaldo (Lobios) e exigiram que lhe entregassem todo o dinheiro da caixa.

A surpresa e a rapidez com que actuaram os ladrões, fez que em poucos minutos se apoderassem da receita do dia, dando-se de seguida a fuga para lugar incerto.

O caso foi denunciado à Guarda Civil de Lobios.

Incêndios

Segundo os dados da Guarda Civil, no passado mês de Setembro registaram-se na província de Orense 430 fogos, 10% mais do que no ano passado. As altas temperaturas facilitaram a proliferação dos incêndios.

Até agora foram contabilizados mais de 1.600 fogos na província.

A maioria foram provocados para a regeneração de pastos, seguidos pelos problemas entre comunidades de montes, limpeza de propriedades e disputas de caça.

As investigações que a Guarda Civil está a realizar de todos os fogos, mais de 300 já estão esclarecidos e 35 pessoas foram detidas como supostos pirómanos.

Um dos últimos incêndios de Lobios foi produzido quando um indivíduo natural desta vila, queimava, com autorização, uns restos numa propriedade e o lume alastrou. O fumo alertou os serviços de Protecção Civil que acudiram ao local para apagar as chamas e a surpresa surgiu quando tiveram reanimar o agricultor que se encontrava desvanecido devido ao esforço e os nervos pela impotência de ver o fogo alastrar e que por sorte, não o atingiu.

Cogumelos

Cada vez são mais os aficionados ao mundo da micologia. E muita gente já conhece várias espécies desse produto gastronómico que até há pouco, se limitava ao consumo do clássico *chouteiro* ou *cogumelo*.

Ajudados pelos manuais e guias micológicas, onde aparecem centenas de variedade com reproduções gráficas, muitos amantes deste produtos saem ao monte nesta época em busca das *lepiotas*, dos *cantarelos*, dos *russinhóis*, das *amanitas*, dos *tricolomas*, de um sem fim de fungos, alguns de excelente qualidade, e que devido ao microclima, a nossa terra é muito pródiga.

Revalorização da Via Nova

Os Orçamentos Gerais do Estado espanhol contemplam uma inversão de 178 mil euros para realizar um estudo completo da Via Nova no seu traçado Ourense. O objectivo é realizar uma reabilitação integral que permita a sua completa recuperação e a sua exploração turística. E para isso a Direcção-Geral de Belas Artes e Bens Culturais do Ministério da Cultura e o Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) assinaram um protocolo que vai permitir que a Via Nova tenha o seu próprio Plano Director.

O grosso da verba de 178 mil euros será investigado até ao ano 2001, para elaborar um trabalho de investigação sobre a Via XVIII (Via Nova) que identifique, estude e valorize todos os restos conservados da própria Via assim como outros elementos arquitectónicos como velhas, acampamentos, assentamentos indígenas e zonas de exploração associadas à mesma e poder dotá-los de uma ordenação patrimonial.

A Via Nova tem, entre Braga e Astorga, um total de 215 milhas, ou o que é o mesmo, 318 quilómetros, dos quais a maior parte descorre pela província de Ourense desde a Portela do Homem em Lobios atravessando a comarca do Baixo Lima, Sandias, Vilar de Barrio, Trives. O Barco de Valdeorras para entrar na província de Leon até Astorga.

Comunicações melhoradas

Dentro dos Planos Provinciais entre o Município de Lobios e a Deputação de Ourense, está em execução a beneficiação de um novo tapete rodoviário em várias estradas locais, designadamente a que partindo da OPU-540 até à entrada da vila de Lobios; outra, que parte da entrada da vila de Lobios e vai por Zapateiros, Fondevila e sai nas imediações do cemitério municipal e, também a estrada de Padrendo, que parte junto à capela de Santa Lúcia, em Vilameã, passa pela Devesa, Padrendo e vai sair à estrada OU-540, perto de Aceredo, numa distância de quatro quilómetros.

III Feira do Mel do Alto Minho

De 23 a 25 de Outubro, decorreu em Vila Nova de Cerveira a III Feira do Mel do Alto Minho, promovida pela Associação de Apicultores do Alto Minho, com o apoio da autarquia local.

Para além da exposição e venda de mel e seus derivados, houve também um conjunto de comunicações e palestras direccionado, principalmente, para os apicultores da região. Ao longo desses três dias, intervieram em diversos painéis investigadores universitários, representantes do ministério da Agricultura e dirigentes associativos, tendo o nosso prestigiado colaborador, engº António Brazão, apresentado uma comunicação subordinada ao tema: "O PRODER e a Apicultura".

"Geresão" nº 209 de 20 de Novembro de 2009

NOTÁRIO

Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro

Extracto

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia vinte e três de Outubro de dois mil e nove, perante o Notário Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro, no seu cartório sito na Avenida Professor Machado Vilela, número 18, 2.º andar, em Vila Verde, exarada de folhas sessenta e oito a folha sessenta e nove, verso, do Livro de notas para escrituras diversas número cento e dezanove-A, compareceram:

JOÃO TEIXEIRA FERNANDES, NIF 113 364 989 e mulher CONCEIÇÃO SAMEIRO GOMES DOS SANTOS FERNANDES, NIF 113 365 004, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Ganfei, concelho de Valença, ela natural da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, na última destas freguesias residentes, no lugar de Refonteira, número 7, declararam.

Que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano composto por uma casa de rés-do-chão, para habitação, com logradouro, sito no lugar de Refonteira, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados e descoberta de mil, seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de Norte com Martinha Salles, de sul com Cândido Viegas, de Nascente com António Cândido Viegas e terreno baldio e de Poente com caminho público e Albino Soares Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 359, com o valor patrimonial tributário de 2.946,33 Euros, ao qual atribuem o valor de vinte mil euros.

Que, em virtude de ter sido apresentada, no Serviço de Finanças de Vila Verde, declaração para actualização do prédio na matriz, para efeitos de rectificação da área do logradouro, foi ao mesmo atribuído o artigo provisório 532.

Que a referida casa foi construída num prédio rústico, omisso na antiga matriz, que compraram verbalmente, já no estado de casados, entre si, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, a José António Poça e mulher, Maria da Silva, já falecidos, residentes que foram no mencionado lugar de Refonteira, compra essa que jamais foi reduzida a escritura pública, pelo que não dispõem de documento que lhes permita proceder ao seu registo na referida conservatória, tendo, no entanto, de imediato entrado na posse e fruição do mesmo.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, enquanto rústico, plantando-o, semeando-o, colhendo os respectivos frutos e, depois, nele construindo a casa, a qual vêm habitando, na qual vêm fazendo obras, de conservação.

Tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do dito prédio por usucapião, que invocam, justificando, assim, o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original na parte transcrita.

Vila Verde, vinte e três de Outubro de dois mil e nove.

A Colaboradora do Notário autorizada para a prática deste acto,

(Mónica Sofia Rocha da Costa)

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De:

António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro



RESTAURANTE
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 - 4840 Terras de Bouro

Figuras Típicas do Gerês - (XXXIX)

Por: Agostinho Moura

A expropriação do Rigor (5)

Aproxima - se do final esta já longa transcrição que temos vindo a fazer do "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerez", da autoria do Dr. Manuel António Soeiro de Almeida, antigo director clínico desta estância termal e, conforme já anteriormente referimos, esteve na base da expropriação total daquele lugar geresiano, onde existiam 30 casas, 44 famílias e 203 habitantes, à data em que tal documento foi dado como concluído, mais precisamente em 12 de Dezembro de 1942.



Desse saudoso lugar, do qual hoje não existe, praticamente, qualquer marca evocativa porquanto os seus terrenos foram, com o decorrer dos anos, invadidos pela vegetação espontânea, já recordámos as habitações (3) e respectivas famílias do Caminho Velho, do Caminho Particular (3), da Ladeira do Rigor (4) e da chamada Rua do Rigor, onde havia 16 casas. Falta-nos referir o Bairro do Lobo, que ficava na parte mais altaneira do lugar, já a confinar com a Mata Nacional, no qual existiram 4 habitações humildes, três das quais eram barracos de madeira. Ali viveram, entre outras, as famílias do Carlos Aurélio Teixeira Bastos (Marceneiro), o Belmiro e o Guilherme Pereira.

Assim, a Casa 27 tinha a área de cerca de 40 metros quadrados, coberta com telha

portuguesa. As paredes exteriores eram de alvenaria e caiadas. Consta duma cozinha e dois quartos. Habitavam na casa sete pessoas: a proprietária, viúva, a filha, o genro e quatro netos, três rapazes de 14, 12, e 3 anos, além de uma rapariga de 6 anos. Tinha um pequeno quintal. A casa foi avaliada em 4 mil escudos. A Casa 28 (gravura), que era um barraco de madeira, coberto com telha solta, sem divisórias, tinha a área de 33 metros quadrados e era habitada por cinco pessoas: um casal e três filhos, um rapaz de 2 anos e duas raparigas de 10 e 6 anos. Nela vivia o Belmiro e foi avaliada em 1.500\$00.

A Casa 28 era um barraco de madeira, coberto com telha portuguesa, medindo 35 metros quadrados. Tinha três divisões. Habitavam na casa o dono, a mulher, duas filhas de 10 e 15

anos, um genro, mais uma filha e uma neta de 12 meses, num total de sete pessoas. Tinha um terreno anexo e foi avaliada em 3.000\$00. Finalmente, a Casa 30 era também um barraco de madeira, coberto com telha portuguesa e media cerca de 30 metros quadrados. Assentava em muros de alvenaria e tinha cozinha e três quartos. Habitavam no casebre nove pessoas: um casal com sete filhos (dois rapazes de 11 e 8 anos) e cinco raparigas de 26, 18, 16, 15 e 9 anos. Tinha duas leiras anexas e avaliaram-na em 7.000\$00.

Concretizando, o valor total destas 30 casas e terrenos foi, na altura, avaliado em

294.000\$00. O número de famílias ou fogos era 44 e o número total de habitantes desse lugar era de 203, dos quais, até aos dois anos de idade, havia seis crianças do sexo masculino e oito do sexo feminino; dos 2 aos 7 anos, 13 crianças do sexo masculino e 11 do sexo feminino; dos 12 aos 20 anos, 20 do sexo masculino e 13 do sexo feminino; e para cima dos 20 anos, havia 45 indivíduos do sexo masculino e 52 do sexo feminino. A média populacional por cada casa era de 6,7 pessoas, sendo o número total de quartos de 90, o que dava uma média de 2,2 habitantes por cada quarto.

Continuaremos.

Comunidade Intermunicipal do Cávado

Mesquita Machado, autarca bracarense, foi eleito por unanimidade, em 16 do corrente mês, presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado, tendo como vice-presidentes os autarcas de Amares e de Esposende.

Esta CIM, que prossegue diversos fins públicos, nomeadamente a participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, como o QREN, é composta pelos municípios de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

DIVISÃO DE HONRA

4ª Jornada: Vilaverdense, 2 - Taipas, 3; Prado, 4 - Apúlia, 0. 5ª: Ronfe, 3 - Vilaverdense, 2; A. Graça, 0 - Prado, 0. 6ª: Vilaverdense, 1 - S.ta Eulália, 1; Prado, 1 - Taipas, 2. 7ª: Esposende, 1 - Vilaverdense, 0; Ronfe, 1 - Prado, 0. 8ª: Vilaverdense, 3 - Cabeceirense, 1; Prado, 2 - S.ta Eulália, 0.

Classificação - 8º, Prado, 10 pontos; 10º, Vilaverdense, 8.

I DIVISÃO DISTRITAL

Série A - 3ª Jornada: Vila Chã, 1 - Gerês, 0; Terras de Bouro, 1 - Ninense, 0. 4ª: Gerês, 1 - Palmeiras, 1; Tadm, 3 - Terras de Bouro, 1. 5ª: Gerês, 1 - Gondifelos, 0; Palmeiras, 1 - Terras de Bouro, 2. 6ª: MARCA, 2 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 4 - Soarense, 1. 7ª: Gerês, 1 - Roriz, 0; Laje, 2 - Terras de Bouro, 3.

Classificação - 2º, Terras de Bouro, 16; 10º, Gerês, 8.

Série B - 3ª: Bairro, 2 - Guilhofrei, 0. 4ª: Guilhofrei, 3 - Travassós, 1. 5ª: Celoricense, 4 - Guilhofrei, 0. 6ª: Polvoreira, 3 - Guilhofrei, 3. 7ª: S.to Adrião, 0 - Guilhofrei, 2.

Classificação - 10º, Guilhofrei, 9.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 3ª: Caldelas, 1 - Arsenal, 0; Adaúfe, 3 - CD Amares, 0; MJ Póvoa, 0 - E. Figueiredo, 0. 4ª: Celeirós, 1 - Caldelas, 0; CD Amares, 1 - Lanhas, 1; E. Figueiredo, 1 - Adaúfe, 0. 5ª: Caldelas, 2 - Águias, 0; P. Tibães, 2 - CD Amares, 1; Lanhas, 2 - E. Figueiredo, 2. 6ª: CD Amares, 2 - Caldelas, 3; E. Figueiredo, 1 - P. Tibães, 1.

Classificação - 3º, Caldelas, 13; 5º, E. Figueiredo, 12; 11º, CD Amares, 2.

Série D - 3ª: Mosteiro, 4 - S. Nicolau, 0. 4ª: A. Baúlhe, 4 - Mosteiro, 1. 5ª: Mosteiro, 2 - Urgeses, 1. 6ª: Antime, 2 - Mosteiro, 0.

Classificação - 5º, Mosteiro, 9.

II DIVISÃO NACIONAL

Zona Norte - 5ª Jornada: Lousada, 0 - Vieira, 0. 6ª: Vieira, 1 - Lordelo, 1. 7ª: Atlético de Valdevez, 1 - Vieira, 2. 8ª: Vieira, 3 - Paredes, 1.

Classificação - 8º, Vieira, 11.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 5ª: Montalegre, 3 - Amares, 2. 6ª: Amares, 0 - M. Cavaleiros, 2. 7ª: Mirandela, 1 - Amares, 0. 8ª: Amares, 1 - Marinhãs, 3.

Classificação - 10º, Amares, 7.

TAÇA DE PORTUGAL

3ª eliminatória: Vieira, 0 - Mafra, 1. (a. p.)

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhãs do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Pensão e Restaurante BELA VISTA/ O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

“Pensamentos de um solitário”

No momento em que redijo este documento, corre a polémica, que um prémio Nobel criou com a Bíblia. Não compete ao autor deste artigo entrar no debate, isso pertence aos teólogos. Gostaria de deixar estas perguntas?:

Como explicar o primeiro segundo da origem do Universo? Como explicar o primeiro minuto da origem do Universo?

Transcrevo o capítulo 1, versículo n.º1 do livro do Génesis: “No princípio quando Deus criou o céu e a terra”.

Por este capítulo e este versículo já vale a pena existir a Bíblia. O motivo que me leva a escrever este documento é outro. Ao longo dos anos tenho verificado que quando as autoridades pretendem executar alguma obra de certa envergadura, levantam-se vozes dizendo que é uma violação do meio ambiente, que há obras pré-históricas a respeitar, etc... Tudo isto me parece um pouco absurdo. O Homem, que segundo Charles Darwin, evoluiu de um ser inferior para um ser superior, então o planeta Terra está preparado para receber um ser inteligente.

As grandes obras, o desenvolvimento industrial, são manifestações da inteligência e do talento humano. O Homem também tem inteligência para uma gigantesca plantação de árvores, que irá purificar a atmosfera. O darwinismo explica o corpo do homem. Mas a inteligência, o sentimento do bem e do mal, o sentimento da justiça e da injustiça tornam o ser humano muito mais complexo. Deus que criou o universo, a partir do nada, traçou um plano para o planeta Terra. É nesse plano que está a existência do Homem, ser inteligente. O que tem que ser construído ou fabricado deverá ser executado. É o cumprimento de um plano divino.

Vitor Leitão

Pagamento de Assinaturas

Com o fim de ano à porta, vários foram os assinantes que quiseram actualizar as suas assinaturas, dando assim, provas do interesse que o nosso jornal lhes merece, o que agradecemos. E alguns, contrariando até o que lhes foi solicitado, fizeram-no por três e cinco anos...

Pena que, apesar de os nossos constantes avisos, haja ainda um número considerável deles que continuam a fazer “ouvidos moucos” aos nossos apelos, desprezando desse modo o que, a cada passo, temos vindo a repetir: que o projecto do “Geresão”, porque independente que se preza de ser, e a caminho de completar 20 anos de existência, apenas terá continuidade desde que os assinantes e anunciantes cumpram atempadamente os seus compromissos para conosco. Por isso, aqueles que ainda não liquidaram as suas assinaturas em atraso, que o façam quanto antes. Para bem de todos...

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2009 – Aurora Jesus Alves Campos (Brasil); António José Nogueira Matos, José Luís Pontes Martins, Maria Emilia Ribeiro (França); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); Agostinho Cerqueira Fernandes (Massamá); Maria Lúcia Cardoso Gonzalez Lopes (Oeiras); Ten. Cor. Claudino Cruz Ferreira (Porto); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Maria Eurídice Barbosa Lopes (Póvoa de Varzim); Carlos Alberto Pires Dias (Terras de Bouro); José Acácio Araújo Branco (Vieira do Minho); Domingos Dias Borges (Vila Verde); Abílio Teixeira, Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, Conceição Antónia Gonçalves Alves Simões, Daniel Azevedo Silva, Eufémia Espada, Maria Augusta Barbosa Capela, Maria Teresa Mota Dias (Gerês);

Ano de 2010 – José Maria Martins Alves (Brasil); Amadeu Rocha (Inglaterra); António Sérgio Barros Martínez, Maria Flor Diaz Eiras (Lisboa); Maria Doroteia Romão (Loures); João Manuel Araújo Guedes (20 € - Mem Martins); João de Deus Pereira Abreu (Amadora); António Óscar Sousa Costa Dias (Sobralinho); Francisco Rodrigues Branco (Pombal); Maria Isabel Magalhães Ribeiro Maia Santos (Porto); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (20 € - Barcelos); Ana de Jesus Guedes, Fernando Jesus Silva, Joaquim Dias Oliveira, José Joaquim Gonçalves Dias (Braga); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Álvaro Silva Dias (Terras de Bouro); Lino Brás Gonçalves, Perpétua Sousa Diaz (Gerês);

Ano de 2012 – João Pedro Paredes Afonso (Terras de Bouro).

Ano de 2014 – Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

«Dez Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz»

Somos testemunhas de um mundo em que a violência e a guerra são uma constante. Estes conflitos são fruto da muita injustiça e da grande indiferença perante tanta gente que sofre: os pobres, os oprimidos, os marginalizados, os excluídos... Não podemos ficar alheios a este drama e o nosso dever é agir e lutar por um mundo melhor!

Conscientes da sua missão e, por iniciativa da Cáritas Portuguesa, mais uma vez, todas as Cáritas Diocesanas levam a efeito, no próximo dia 19 de Dezembro, em todo o país e sensivelmente à mesma hora, uma manifestação pública em favor da paz, conhecida por «Dez milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz».

Esta campanha com o nome «Velas» iniciou-se em França, mais propriamente na cidade de Annecy no ano de 1984 e também contou com a organização do Secours Catholique (Cáritas de França). Rapidamente se tornou nacional, tomou dimensão europeia e atingiu nível mundial.

Portugal não podia ficar indiferente a esta campanha e tem vindo a sensibilizar a opinião pública para tomar parte nesta vigília que tem lugar num tempo de esperança e é precedida de outras iniciativas motivadoras.

Assim, a chama que iluminará, nessa noite, todo o país, será trazida de Fátima.

Cada pessoa segurará em suas mãos um fotóforo (vela dentro de um vaso de barro que oferece resistência ao vento, à chuva e à neve e tem a duração de 4 a 6 horas). Cada Cáritas escolherá a melhor maneira de fazer passar a mensagem: declamação de poemas, lançamento de balões, formação de um cordão humano, ou outra qualquer iniciativa que desperte e chame a atenção para o valor inestimável da paz. Esses fotóforos ficarão a iluminar o espaço onde a manifestação pública tiver lugar (uma praça pública, uma ponte, uma escadaria...)

No seguimento desta operação, na noite do dia 24 de Dezembro, cada família colocará velas mais pequeninas também com a inscrição «cáritas» ou na mesa da consoada ou junto ao presépio ou noutro local que ache adequado, símbolo da nossa força, do nosso querer, da nossa comunhão de sermos obreiros na construção da paz. Também poderão ser utilizados fotóforos em locais que ofereçam segurança, por exemplo, numa varanda.

O produto da venda dessas velas destina-se a financiar projectos locais, regionais ou até nacionais sempre de apoio aos mais carenciados.

Oxalá a chama e a luz destes «Dez Milhões de Estrelas» aqueçam o coração de todos os Homens e os iluminem para que tomem atitudes respeitadoras dos direitos humanos. Nós ainda acreditamos que a Paz é sempre possível!

“Geresão” n.º 209 de 20 de Novembro de 2009

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 42-C, de folhas 129 a folhas 130 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia seis do presente mês, na qual **JOÃO FERREIRA DIAS**, contribuinte fiscal número 129 258 288 e mulher **MARINHA PEREIRA MARTINS**, contribuinte fiscal número 156 108 364, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia do Monte, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Alecrimes, n.º 11, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio urbano composto por **Garagem com Logradouro**, sito no dito lugar de Campos Abades, a confrontar do norte com Adelaide Dias, do sul e poente com o caminho, do nascente com António Domingues Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 180, em nome do primeiro outorgante marido, com a área coberta de quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 4.400,00 Euros e o declarado de igual valor e não descrito, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia 06 de Novembro de 2009.

Declaram ainda os primeiros outorgantes que o mencionado prédio lhes foi doado, verbalmente, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, pelos pais do primeiro outorgante marido, José Maria Gonçalves e Maria de Jesus Ferreira, hoje já falecidos, sendo por isso impossível fazer a escritura, por desconhecem o paradeiro dalguns dos seus dos seus herdeiros.

Que a partir desse momento começaram a administrar o prédio como coisa própria, pagando os seus impostos, zelando pela sua manutenção e conservação e retirando dele todas as suas utilidades, recolhendo na garagem carros e alfaias agrícolas e mais recentemente automóveis, limpando a área de logradouro do mesmo, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 06 de Novembro de 2009

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

**PICHELARIA
LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

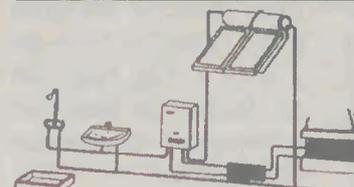
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

Plano de Ordenamento envolto em polémica

Em discussão pública até ao próximo dia 2 de Dezembro, a revisão do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês está a gerir polémica por parte, para já, de quatro dos cinco concelhos integrados nesta área protegida, onde as sessões de debate têm vindo a decorrer.

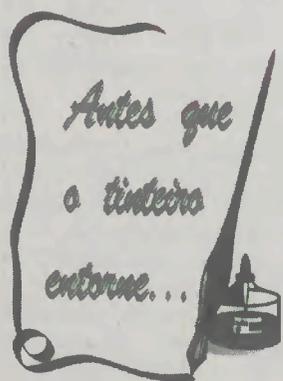
Em causa estão direitos ancestrais da população residente, dos quais estas não se mostram interessadas em abdicar, como são os casos das restrições ao pastoreio em zonas de ambiente natural e à circulação da circulação na Geira romana. Contestada é também a interdição de parques eólicos e de mini-hídricas. No que respeita ao concelho de Terras de Bouro, porém, onde a contes-

tação às directivas do PNPG tem sido mais forte, algo parece estar a mudar com a recente tomada de posição do novo chefe do executivo municipal que já anunciou não estar interessado em "bater o pé" pela instalação de uma praia fluvial na zona mais sensível da albufeira de Vilariño da Furna, optando, como contrapartida, "por uma ou duas praias na albufeira da Caniçada, onde já há muitas construções".

De salientar que esta revisão do POPNPG para a área de intervenção específica da Mata Nacional do Gerês prevê a elaboração e certificação de um plano de gestão florestal, a conversão das áreas ocupadas por espécies não indígenas e com pinheiro – bravo em carvalhais, regularização

das captações de águas no território da Mata, desocupação das parcelas da Mata com ocupações precárias, aquisição de propriedades de colmatação na Mata, renaturalização de caminhos florestais em desuso e restauro das áreas degradadas por extracção de inertes. Para a área de intervenção específica da Mata do Mezio, por sua vez, prevêem-se a reflorestação da área florestal arida, com ênfase na utilização de espécies autóctones; a recuperação e beneficiação de trilhos; a renaturalização dos caminhos florestais em desuso; a regulamentação do pastoreio e a elaboração de um Plano de Gestão Florestal. Na área de intervenção específica dos Complexos Hígro-Turfosos / Planaltos de Castro La-

boreiro e da Mourela estão previstas a restauração ecológica das turfeiras pela recuperação dos seus níveis freáticos originais e a regulamentação do pastoreio, enquanto que para a área de intervenção específica da Manchas de Espécies Invasoras Lenhosas se prevêem o controlo químico e a remoção física fora da mancha mais extensa no Vale do Gerês, a contenção da expansão dessa mancha através, através de controlo químico e remoção física na periferia da mancha e da condução em alto fuste da parte central da mancha e posterior substituição progressiva da acácia por espécies autóctones tolerantes à sombra e o controlo das restantes manchas identificadas para intervenção específica.



VÃO UNS, OUTROS VÊM

Como cidadão, amigo e profissional que presa as relações, é altura para, em nome próprio e em nome ainda de instituições locais que represento, agradecer publicamente ao António Afonso e demais equipa que de perto, colaborou com ele na gestão do Município, por tudo que fez, ou tentou fazer, quando por mim foi solicitado. E foi-o muitas vezes. Desejo-lhes por isso, e não só por isso, claro, sucesso nas suas vidas pessoais e, se for o caso, académicas.

Em relação ao vencedor e por isso, actual presidente da Câmara, Joaquim Cracel Viana, amigo muito próximo de mais de quarenta anos, felicito-o pela vitória, bem esclarecedora e por isso de mérito seu assinalável, e nem preciso indicar-lhe qualquer caminho para o sucesso na sua nova tarefa. Ele – e ambos sabemos bem disso – sabe

bem de todos os caminhos para lá chegar. Ele, e digo-o como testemunho, é dotado de tudo quanto precisa um responsável maior e líder: inteligência, dinamismo, seriedade, conhecedor da sua terra e apegado às coisas dela e, fundamentalmente, dotado de uma enorme vontade, sempre, de querer e não desistir de querer. Quando os ingredientes são de qualidade maior, qualquer ementa vai reflectir-se nisso. Temos, por isso, homem capaz para o ofício.

Já disse tudo, mas como ainda me falta um parágrafo para completar este recorte *acronicado* que teimo, ou teimam, em não prescindir dele neste magnífico "Geresão", vou confidenciar um momento que me entenece ainda sempre que me lembro do *Quim da Padaria* (actual presidente da Câmara) e do nosso passado conjunto:



JOÃO LUÍS DIAS

Enquanto escuteiros; ele primeiro chefe e eu chefe designado por ele, numa noite gélida de Inverno, num acampamento de lobitos (meninos de seis e sete anos, ou pouco mais), em São João do Campo, a meio da noite, confrontamo-nos com um dos meninos a sofrer de hipotermia. Era grave e não tínhamos forma de o retirar dali. Ele, responsável maior, despiu a roupa do peito e deitou sobre ele o lobito. E o puto aqueceu no calor do peito do chefe. E adormeceu aconchegado e quente. E eu ainda lembro esse momento maior de muitos anos!...



As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele, mui caro amigo!...
- Ena, pá! Quando "a esmola é grande, até o pobre desconfia"...
- Esmola?! Apenas e só a manifestação da nossa velha amizade, homem!
- Seja. Mas, de certeza, que me queres dizer outra coisa, não te conheça eu...
- Olha p,ra ele! Será que já não posso desabafar contigo, pá?!
- Podes, claro que podes. O que vem aí, então?
- Nada de especial, caro amigalhaço, nada de especial...
- E tu a dar-lhe!!! Desembucha lá, criatura!
- Era só para te perguntar se tens visto por aí os "órfãos"...
- E tantos rodeios para quê? Claro que tenho. E daí?
- Foi a vontade do povo, pá. E "contra factos"....
- Falas bem, falas. O pior é o resto...
- Nunca ouviste dizer que "quem anda à chuva, molha-se"?
- Claro que ouvi. Mas, para alguns, foi uma indesejável surpresa e um grande transtorno...
- Nada que o tempo não cure. E um banho de humildade, de vez em quando, nunca fez mal a ninguém...
- Sei que não. Sobretudo, quando a arrogância e a prosápia eram já ilimitadas.
- Ganhar e perder, tudo é desporto, pá. E faz parte da vida, como sabes.
- Mas perder é sempre custoso. Nem que seja a feijões...
- Pois é, pá. O pior é que nesse "jogo" havia interesses e benesses bem mais valiosos.
- Imagino, pá, imagino. Mas a vida continua.
- Que remédio! Parar é morrer!...

Repórter Alfa

(IN)DIRECTAS

Após a "hibernação" ditada pelos humilhantes resultados obtidos pelo Partido Socialista nas eleições europeias, e tal como alguns analistas políticos prognosticaram, José Sócrates, apesar de governar em maioria relativa, deu já indícios de ter retomado a sua proverbial arrogância, parecendo ter esquecido os dissabores por que passou. E é pena.

Acaso o Primeiro Ministro desconhecerá que "não é com vinagre que se apanham moscas?"...

Observador

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Ronda pelas autarquias

REGIONALIZAR É PRECISO!

Consumadas que estão as tomadas de posse das nossas autarquias, na sequência do recente acto eleitoral, a hora é de arregaçar as mangas e começar a dar cumprimento às promessas apresentadas nos respectivos programas eleitorais. Pelo interesse que tal po-

derá representar para os nossos leitores, quisemos auscultar, ainda que de forma sucinta, os presidentes dos municípios da região a que damos cobertura jornalística – Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho – sobre questões pertinentes como as prioridades das suas interven-

ções a breve prazo, a convivência com a crise económica, o retomado tema da regionalização e os presentes natalícios mais desejados para os seus concelhos e para o país. E no que à novamente badalada questão da regionalização diz respeito, houve uma concludente unanimidade entre

os três autarcas, quanto à urgência da sua implementação. Será essa, também, a opinião do novo Governo? É o que falta saber mas, pelos últimos indícios, há a sensação de que tão pertinente causa parece não entrar, para já, nas prioridades de José Sócrates e seus pares. A ver vamos...

1 - Quais são, dentre as principais prioridades estabelecidas no v/ programa eleitoral, as que pretende implementar a curto prazo?

2 - Face aos inevitáveis condicionalismos impostos pela crise económica, como pensa gerir o seu município em 2010?

3 - Que opinião defende sobre a regionalização? Acha que o novo Governo deveria accionar mecanismos legais para a implantar ainda no presente mandato?

4 - Como "presentes de Natal", o que mais desejaria receber para o seu concelho e para o país, em geral?



Joaquim Graça

Presidente do Município de Terras de Bouro:

1 - A primeira grande prioridade é a criação de emprego. Sabemos que a luta pela criação de emprego só terá resultados a médio e longo prazo. Mas terá de começar desde já. Socialmente, o emprego é o "valor" fundamental, e sem ele as sociedades desaparecem. Bateremos a todas as portas, da Comunidade Europeia, do Estado Português, das entidades públicas e privadas, dos empresários e industriais, para que seja possível mais emprego em Terras de Bouro.

Além da criação de emprego, empenhar-nos-emos na inversão do envelhecimento da nossa população. Assim, uma das nossas principais prioridades será manter os jovens que ainda vivem no Concelho e fazer regressar muitos jovens que já saíram de Terras de Bouro à procura de melhor sorte. Queremos que possam construir a sua vida junto da família, na terra onde nasceram. Desenvolveremos uma política para a juventude, que apoie os jovens nas suas iniciativas e no seu espírito empreendedor. Criaremos um Gabinete de Apoio aos Jovens com o objectivo de os orientar e apoiar na procura de emprego, na constituição de pequenas empresas e na concretização de soluções para a vida.

Nesta luta contra o envelhecimento da população, procuraremos, desde já, aumentar a natalidade, concretizando os incentivos que foram aprovados recentemente pelo Executivo Municipal. Incen-

tivaremos a construção de habitação própria por parte dos casais jovens, disponibilizando lotes municipais e oferecendo projectos e materiais aos mais carenciados. Será, também, nossa prioridade, no prazo de três a quatro meses, a liquidação da maioria das dívidas aos fornecedores da Câmara Municipal.

2 - Face aos condicionalismos impostos pela crise e sobretudo face à situação económica actual do município, faremos uma gestão rigorosa e criteriosa das contas municipais.

Não podemos comprometer financeiramente o município.

Por isso, teremos de reduzir os subsídios, os gastos com equipamentos, viaturas, festas, comemorações e outras actividades que não sejam de absoluta necessidade para o concelho.

3 - Considero a regionalização importante para o desenvolvimento dos concelhos com menor poder de influência junto do governo central. Se os centros de decisão estiverem próximos, mais fácil será convencer os decisores políticos sobre as necessidades e potencialidades de cada concelho.

A regionalização seria benéfica para Terras de Bouro, concelho com enormes potencialidades turísticas dentro de uma futura "Região".

Por isso, considero necessário que o Governo inicie, quanto antes, a "regionalização" do país.

4 - Para o meu concelho, desejaria "receber" a concretização de projectos que criassem muitos postos de trabalho; desejaria uma maior dinamização do turismo, sector fundamental no desenvolvimento do meu concelho; mais e melhor saúde; mais apoios comunitários e do governo central.

Para o meu país, desejaria que as medidas do governo para combater a crise surtiram efeito, de modo a haver mais emprego no país.

Como presidente de Câmara, tenho sentido a angústia das pessoas à procura de emprego, muitas delas com cursos superiores.

Desejo que esta angústia se possa transformar em alegria.



Jorge Danças

Presidente do Município de Vieira do Minho:

1 - Durante a campanha eleitoral disse aos Vieirenses aquilo que pretendia fazer à frente dos destinos de Vieira do Minho. Aquilo com que me comprometi é para cumprir. É para isso que vamos trabalhar durante os próximos 4 anos. O incentivo à natalidade foi uma das propostas que fizemos ao eleitorado e será a primeira a ser posta em prática. A partir de Janeiro os pais serão apoiados com um subsídio de 500 a 1000 euros por cada filho que nasça. O apoio à educação é também uma prioridade. Por isso mesmo, já a partir do próximo ano lectivo todas as crianças do 1.º ciclo do ensino básico vão ter livros e refeições grátis. A aposta na educação e no apoio à natalidade é, sem dúvida, uma aposta no futuro de Vieira do Minho.

2 - Cada vez mais o rigor na gestão é fundamental. Por isso mesmo, quero que os recursos da autarquia sejam geridos de forma rigorosa, com um planeamento adequado e uma execução sem derrapagens. Entendo que os fundos públicos têm de ser geridos para que sejam postos ao serviço de todos e de forma igual para todos. A aposta numa gestão moderna e com visão de futuro é fundamental. É isso que pretendo implementar. Para isso conto, como é evidente com a colaboração dos técnicos da Câmara Municipal e com a sua competência. Garanto aos Vieirenses uma gestão rigorosa e equitativa.

3 - Entendo que a regionalização seria a melhor solução para o nosso concelho. A descentralização dos serviços traduz-se sempre numa melhoria de vida para as populações e, por isso mesmo, a regionalização é a melhor solução para o

nosso país. Não sei se o Governo a vai por em prática neste mandato, até porque sem ter maioria no Parlamento talvez seja mais difícil de executar essa medida. De qualquer forma, não tenho dúvidas que esse seria o melhor modelo governativo para o nosso país.

4 - A diminuição do desemprego creio que seria a melhor "prenda" para todo o país e Vieira do Minho não foge à regra. A crise que o país e o mundo atravessam é, neste momento, a maior preocupação de todas as pessoas. O desemprego e a pobreza são problemas graves que temos de tentar atenuar ajudando as pessoas mais necessitadas a melhorar o seu nível de vida.



José Barhosa

Presidente do Município de Amares:

1 - Educação, Beneficiação da Rede Viária Municipal, Modernização Administrativa, Valorização Territorial, Cultura e Ambiente, sem prejuízo da promoção do emprego e da permanente atenção à causa social.

2 - Com o realismo e o rigor de sempre, cumprindo a planificação efectuada.

3 - Sou favorável à regionalização, na medida em que se trate de uma divisão administrativa que favoreça a coesão nacional, valorize a unidade territorial, promova a eficiência e a eficácia das decisões da Administração Pública e não onere o erário público. Sim, o Governo deverá promover mecanismos legais para a implementar no presente mandato.

4 - Mais oportunidades de emprego para os amarenses por forma a tornar mais dinâmico o nosso Concelho, quer económica quer socialmente, e indícios de maior prosperidade nacional.